



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DIREÇÃO NACIONAL

RELATÓRIO FINAL DA GESTÃO 2021 – 2023

DEMOCRACIA, CIÊNCIAS E VIDAS

Uberlândia

2023

IDENTIFICAÇÃO

DIRETORIA NACIONAL GESTÃO 2021 -2023

Presidente

Gislene Alves Amaral (UFU)

Vice-presidente

Maria da Conceição dos Santos Costa (UFPA)

Diretora Administrativa

Marina Ferreira de Souza Antunes (UFU)

Diretor Financeiro

Rodrigo Lema Del Rio Martins (UFRRJ)

Diretor das Secretarias Estaduais

Cláudio Marques Mandarinó (UNISINOS)

Diretora dos GTTs

Christiane Garcia Macedo (UNIVASF)

Diretor Científico

Tadeu João Ribeiro Baptista (UFRN)

Diretor de Comunicação

Silvan Menezes dos Santos (UFAL)

Editor Chefe RBCE

Fernando Mascarenhas (UnB)

Editores RBCE

Ari Lazzarotti Filho (UFG)

Lauro Casqueiro Vianna (UnB)

Editores Cadernos de Formação

Alexandre Fernandez Vaz (UFSC)

Michelle Carreirão Gonçalves (UFRJ)

Bolsista Administrativo

Francisco Felipe Pacheco da Silva

Bolsista Comunicação

Ângelo Luiz Brüggemann

Jorge Ferreira de Lima Filho

Bolsistas RBCE

André Luiz da Silva Teixeira

Milena Samora dos Santos

Oromar Augusto dos Santos

Bolsista Cadernos de Formação

Gisele Carreirão Gonçalves

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
ATUAÇÃO DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA.....	6
RELATÓRIO DA DIREÇÃO FINANCEIRA	21
RELATÓRIO DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	31
RELATÓRIO DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO.....	35
RELATÓRIO DA DIREÇÃO CIENTÍFICA	45
RELATÓRIO DA DIRETORIA NACIONAL DE GTTS	53
RELATÓRIO DA DIRETORIA DE SECRETARIAS ESTADUAIS	63
ANEXOS	69

DIREÇÃO NACIONAL DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE
GESTÃO 2021-2023 – “Democracia, Ciências e Vida”

INTRODUÇÃO

Apresentamos neste documento uma síntese das ações da Direção Nacional do CBCE empreendidas pelo coletivo “Democracia, Ciências e Vida”, eleito para o biênio 2021-2023. O Relatório tem como finalidade fazer cumprir o que está previsto no Estatuto da entidade, que estabelece ser responsabilidade da Assembleia Geral, convocada para o dia 21 de setembro, durante o XXIII Conbrace / X Conice, aprovar relatórios e balanços financeiros da gestão. Nesta gestão optamos pela socialização do relatório pela página do(a) associado(a) antes do início do CONBRACE/CONICE para que a comunidade tenha condições de realizar a leitura do documento na íntegra ao invés de somente ouvir sua exposição oral na assembleia, tendo, portanto, melhores condições de conhecer e compreender as ações da Direção Nacional.

A dinâmica de trabalho coletivo necessário para tocar a gestão do CBCE em nível nacional tem sido facilitada nos últimos anos pela utilização dos recursos tecnológicos de comunicação, em especial as plataformas para reuniões remotas e o Whatsapp, ampliando significativamente o número reuniões e contatos para dar andamento aos trabalhos.

Esperamos que este Relatório expresse de forma mais fidedigna possível o trabalho desenvolvido e nosso compromisso com a história do CBCE no cenário brasileiro da Educação Física/Ciências do Esporte.

ATUAÇÃO DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

*Responsáveis: Gislene Alves do Amaral e
Maria da Conceição dos Santos Costa*

Exclusão do assento do CBCE no Conselho Nacional do Esporte

Logo após a posse em setembro de 2021 foi encaminhado ao CBCE o OFÍCIO N° 22/2021/SEESP/GAB/MC tratando da Redefinição da composição do Conselho Nacional do Esporte, nos comunicando que o CBCE não teria mais assento no CNEsp, supostamente em função das mudanças produzidas a partir da extinção do Ministério do Esporte e criação, dentro do Ministério da Cidadania, da Secretaria Especial do Esporte. O ofício foi equivocadamente enviado para o endereço da Secretaria do CBCE/DF, em nome do presidente anterior, Professor Vicente Molina. Considerando que, nos anos anteriores a correspondência do CNEsp com o CBCE vinha sendo endereçada corretamente, percebe-se que, na nova Secretaria Nacional do Esporte vigorava a mesma ineficiência de outros setores do governo federal.

Indignados, porém não surpresos, com tal comunicado, a DN se colocou em movimento no sentido de confrontar tal situação. Elaboramos uma carta de repúdio¹ a essa afronta à democracia com a retirada da única representação da sociedade civil de natureza científica, atitude que coaduna com a lógica anticientificista e antidemocrática que predominou em todos os setores do estado naquele momento. Claramente o objetivo era de tornar o conselho um espaço sem a possibilidade do contraditório e, para isso, era necessário contemplar lugar para os detentores de cargos na Secretaria Especial de Esporte, contando assim com anuência tácita às proposições do governo e das forças sociais hegemônicas no âmbito do esporte, especialmente as de natureza privada.

Concomitantemente a isso, encaminhamos resposta ao ofício (ANEXO I), em 15 de outubro de 2021 e, na sequência, em 19 de outubro protocolamos solicitação de audiência junto a esta Secretaria Especial de Esporte. Com a participação de colegas da Secretaria CBCE/DF Pedro Tatu e Victor Bernardes, a Presidenta, Gislene Amaral, e o Diretor Financeiro, Rodrigo Lema Del Rio Martins, estiveram em Brasília nos dias 20 e 21 de outubro para audiência na Secretaria Especial do Esporte (SEEsp) e também para ações na Câmara Federal. Na SEEsp foram recebidos pelo Sr. Diego Tonietti, chefe de gabinete, o qual reafirmou que a decisão

¹ Disponível em: <https://www.cbce.org.br/noticia/carta-de-repudio-a-exclusao-do-cbce-do-conselho-nacional-de-esporte#>

havia sido tomada unicamente em função de uma “questão legal” e que a secretaria iria encaminhar ao Secretário e ao Ministro da Cidadania a demanda do CBCE, com possibilidade de novo decreto ser emitido para que o Conselho Nacional do Esporte pudesse, então, contar novamente com a presença da entidade. Enquanto isso, assumiu conosco o compromisso de que o CBCE seria convidado para a próxima reunião do conselho. Como era de se esperar, essa promessa não se realizou.

Tramitação do PL N° 2846/2021 e atuação da Comissão sobre a Regulamentação da Profissão do CBCE

O CBCE atuou de forma firme e contundente no processo de tramitação do PL 2846/2021, contando com uma Comissão que havia sido criada por iniciativa da Direção Nacional em outubro de 2021 e, posteriormente, referendada na Assembleia Geral que reascendeu o debate sobre a Regulamentação da Profissão na Educação Física. Ela foi Extraordinária de 16 de dezembro de 2021, por ocasião da segunda etapa do CONBRACE 2021.

A Comissão do CBCE sobre a Regulamentação da profissão composta por associados e associadas dos GTTs e Secretarias teve um papel essencial na construção de estratégias de enfrentamento ao PL N° 2846/2021. Participaram das discussões na comissão: Christiane Macedo, Maria da Conceição dos S Costa, Celi Taffarel, Ednaldo, Gustavo Lira, Juarez, Lino Castellani, Cláudio Mandarin, Mariana, Pedro Tatu, Rodrigo Martins, Victor Bernardes, Cássia Hack, Valmir Arruda.

Algumas ações de destaques, além do registro das reuniões que mobilizaram os/as pesquisadores/as de toda a comunidade do CBCE, pontuamos:

- 1- Realização de Minicurso no XXI CONBRACE/IX CONICE (2021) (modo on-line) - **Regulamentação: implicações ao campo do trabalho docente em educação física.** Cronograma: 12 e 13 de dezembro 2021. Carga horária: 6h. Objetivos: Fomentar o debate acerca da regulamentação em educação física e suas implicações ao campo do trabalho docente; Problematizar e instrumentalizar a comunidade acadêmica do CBCE sobre os aspectos regulatórios da regulamentação e os impactos para o mundo do trabalho em educação física. Ementa: A educação física no mundo do trabalho. A regulamentação em educação física e suas implicações no campo do trabalho docente.

Aspectos jurídicos da regulamentação e o exercício do trabalho na cidade e no campo. Convidados: Valmir Arruda de Sousa Neto (CBCE/CE) e Hajime Nozaki (UFJF). Organização: Cássia Hack (Secretaria CBCE/AP), Maria da Conceição dos Santos Costa (DN/CBCE), Lino Castellani (Secretaria CBCE/DF), Wilson Alviano (GTT Escola).

XXII CONBRACE IX CONICE 2021
EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS AFIRMAR AS CIÊNCIAS

INSCREVA-SE no Mini Curso "REGULAMENTAÇÃO: IMPLICAÇÕES AO CAMPO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA" para debater a (re) regulamentação da profissão de Educação Física [Projeto de Lei n. 2486/2021]

Ms. Valmir Arruda de Sousa Neto (CBCE/CE e IFCE)
Dr. Hajime Nozaki (MNCR e UFJF)
Data: 12 de dezembro - 14:00 às 18:00
13 de dezembro - 09:00 às 12:00
Nº de Vagas: 100
Carga horária: 7h
Comissão CBCE Regulamentação

<https://www.cbce.org.br/conbrace/>

- 2- **Diagnóstico sobre o tema da regulamentação da profissão de educação física entre associados/as do CBCE, organizado pela comissão da Regulamentação da Profissão, objetivou:** identificar o grau de conhecimento dos/as associados/as acerca do tema; identificar a presença, entre associados/as, de professores/as da Educação Básica que tenham/têm registro no conselho e em que condições se dá a relação com o sistema; e mapear qual tem sido a compreensão predominante entre os/as associados acerca do processo de regulamentação. Estiveram na organização deste diagnóstico a comissão de trabalho: Celi Taffarel (GTT Movimentos Sociais); Cássia Hack (CBCE/AP); Wilson Alviano (GTT Escola); Concita Santos (DN/CBCE); Marie Tavares (GTT Gênero). Indicamos a necessidade de retomar as ações do Grupo de Trabalho da Regulamentação da Profissão do CBCE para o tratamento e análise dos dados da tarefa deste diagnóstico e o fortalecimento da luta da classe trabalhadora em educação física no Brasil.
- 3- **Produção audiovisual para mobilização da comunidade científica do CBCE contra o Confef/Cref nas escolas em parceria com a Direção de Comunicação do CBCE.**



Lugar de Conselhos Profissionais não é na Escola.

#contraoPL2486/2021
#ForaConfef!

Você conhece o PL 2486/2021?
Altera a Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria o Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais de Educação Física.



Você conhece o PL 2486/2021?

Altera a Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria o Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais de Educação Física.

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte convoca a todas para um movimento nacional:

#ForaConfef!

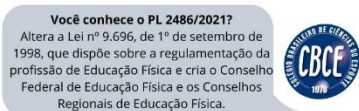




Diga Não ao Confef na Escola!

#contraoPL2486/2021

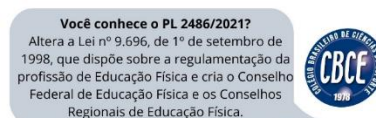
#ForaConfef!



Acionem os/as senadores/as de seu Estado: Confef não tem lugar na escola!

#contraoPL2486/2021

#ForaConfef!



Mobilize os Senadores do seu estado

#contraoPL2486/2021

Diga Não ao CONFEF nos Sistemas Educacionais

AUDIÊNCIA

Pública
DIA 12 DE ABRIL
10 HORAS



AUDIÊNCIA
Pública

DIA 12 DE ABRIL
10 HORAS

Onde e como assistir a audiência?

[Youtube.com/TVSenadoOficial](https://www.youtube.com/TVSenadoOficial)

[Youtube.com/SenadorPauloPaim](https://www.youtube.com/SenadorPauloPaim)



4- Tramitação do PL 2486/2021: atuação no parlamento e articulações com as entidades sindicais

A Comissão do CBCE sobre a Regulamentação da profissão subsidiou a DN na construção das estratégias para esse enfrentamento, com a produção de vários documentos e cartas que foram entregues ou enviadas aos parlamentares, tanto na Câmara quanto no Senado Federal. O encaminhamento da comissão apontou para uma atuação do CBCE no sentido de defender uma alteração no PL 2486/2021, explicitando que a atuação de fiscalização do exercício da profissão

pelo conselho deveria se ater aos espaços não escolares, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino**. Este entendimento expressa o consenso do grupo baseado no entendimento comum de que, estando o PL em tramitação, é preciso enfrentar a correlação de forças e buscar apoio na direção que todos defendemos: que o Conselho não deve ter ingerência sobre a atuação de professores e professoras que atuam na Educação formal.

Sendo assim, a ida da Presidenta e do Diretor Financeiro à Brasília em 20 e 21 de outubro/2021 teve também o objetivo de dialogar com parlamentares na Câmara Federal acerca da tramitação do PL 2486/2021, entregando-lhes uma carta do CBCE (Anexo II) com os argumentos que sustentam a posição da entidade. Nesta empreitada os representantes da DN foram acompanhados pelos companheiros Pedro Tatu e pela companheira Carol Muniz em visitas aos gabinetes de vários debutados para entrega do documento, sendo recebidos pelos deputados Orlando Silva, Pedro Molon e pelo relator do PL Evandro Roman.

Internamente, encaminhamos um comunicado (ANEXO III) junto com o documento aos GTTs e às Secretarias como subsídio para o diálogo nos estados e como forma de reforçar a busca por apoios de deputados e deputadas. A Diretoria de Comunicação produziu uma matéria² sobre a questão, apresentando uma síntese dos movimentos do CBCE frente à regulamentação da profissão.

Diante da constatação da nossa condição desfavorável no parlamento brasileiro, especialmente porque o CONFEF havia se constituído como base do governo federal naquele momento, o CBCE atuou também para a realização de uma audiência pública sobre o tema, no que fomos atendidos pelo deputado Orlando Silva. Entretanto, a Câmara Federal já havia aprovado pedido de urgência na tramitação, lamentavelmente com voto de parlamentares do campo progressista, que somente após as ações do CBCE se deram conta do equívoco e, com isso, não foi possível realizar a audiência. A alternativa, portanto, foi apresentação de emenda em separado durante os destaques na Sessão da Câmara em que o PL fosse discutido.

Em 15 de fevereiro de 2022, o plenário da Câmara aprovou o PL 2486/2021 e a nossa emenda rejeitada. O campo de disputa passou a ser, portanto, o Senado Federal.

Cabe destacar que durante essa Sessão da Câmara, o documento do CBCE circulou nas mãos de vários parlamentares, tendo sido utilizado como referência nas suas falas.

² Disponível em <https://www.cbce.org.br/noticia/movimentos-do-cbce-sobre-a-regulamentacao-da-profissao-na-educacao-fisica>

Durante a tramitação no Senado, continuamos investindo esforços para reverter o quadro desfavorável, agora em condições de acompanhar a tramitação nas comissões internas.

Com a presença do CBCE no parlamento, ainda que a correlação de forças nos era desfavorável, o CONFEF, sentiu-se ameaçado no seu intento de aprovar uma lei que lhe desse o aval para ampliar seu escopo de atuação sobre os/as professores/as da Educação escolar. Sendo assim, atuaram de forma intensa na conquista de votos de senadores da base governista.

Na Comissão de Educação e Cultura, com relatoria do Senador Romário, o PL 2486/2021 foi aprovado sem grandes resistências, apesar dos esforços do Senador Humberto Costa que apresentou a emenda proposta pelo CBCE. Seguiu, então, para a Comissão de Assuntos Sociais, onde a relatoria foi da Senadora Rose de Freitas. Nesta comissão a dinâmica se alterou significativamente, tanto pela atuação do Senador Paulo Paim, autor do pedido de audiência pública, como também pela articulação que o CBCE protagonizou junto às entidades sindicais (CNTE, CONTEE, SINPRO/DF, SINASEFE, ANDES) que se somaram na construção da resistência ao PL 2486/2021 e na defesa da nossa emenda. Foram publicadas duas notas conjuntas desse coletivo de entidades³ apresentando o posicionamento radicalmente contrário à ingerência do sistema CONFEF/CREF na Educação escolar. Estivemos reunidos com representantes do setor jurídico das entidades, buscando reforçar os argumentos em defesa dos(as) professores(as) de Educação Física na da Educação Básica, em defesa do trabalho.

O contato com os Senadores foi feito por meio de carta (Anexo IV) enviada por e-mail e também no corpo-a-corpo realizado dessa vez pelos colegas do Sinpro-DF e CBCE-DF que visitaram os gabinetes. A Direção Nacional do CBCE atuou para ampliar o debate com a comunidade de associados/as da entidade e com outros setores, divulgando nas redes sociais e website informações que fizessem contraposição às mentiras que o CONFEF passou a publicar em relação ao PL 2486/2021. A disputa pela opinião pública foi intensa e contou também com as entidades sindicais e também associações científicas que publicaram notas em favor da nossa emenda.

O momento alto da nossa intervenção no debate com o Senado Federal foi a realização da audiência pública em 12 de abril de 2022, com demonstração clara e cabal dos argumentos

³ Disponíveis em: <https://www.cbce.org.br/noticia/cbce-publica-nota-conjunta-com-entidades-sindicais-sobre-o-projeto-de-lei-2486-2021> e <https://www.cbce.org.br/noticia/2---nota-publica-conjunta-sobre-o-projeto-de-lei-n-2486-2021--contra-o-requerimento-299-2022>

que justificam a exclusão de professores/as da Educação formal do escopo de atuação do conselho profissional pelo coletivo de entidades⁴.

Na Comissão de Assuntos Sociais, a Senadora Rose de Freitas, pediu a retirada de pauta, demonstrando surpresa com o posicionamento antagônico manifesto nas nossas notas e na carta encaminhada. Revelou que o tema lhe havia chegado como sendo algo já pacificado na área e entre os profissionais. Entretanto, as ações do CBCE trouxeram à tona o contraditório sobre o qual ela pretendia ainda se aprofundar. Fomos, então, convidados para reunião com a relatora em 10 de maio de 2022, da qual também participaram as entidades sindicais e o CONFEF.

O Senador Paulo Paim propôs uma reunião de trabalho com a presença do nosso coletivo e do CONFEF com o objetivo de se buscar um consenso possível para uma formulação que, na visão dele, pudesse atender aos interesses dos campos. Essa reunião ocorreu presencialmente em Brasília, no dia 14 de maio sem, contudo, alcançar o objetivo proposto. Sendo assim, no dia 24 de maio o PL 2486/2021 foi para a votação na Comissão de Assuntos Sociais e, lamentavelmente, a relatora optou pela votação da emenda separadamente e, apesar de termos alterado significativamente a correlação de forças na comissão, perdemos por apenas 2 votos. Em 02 de junho de 2022 o Senado aprovou a Lei 14.386/2022, que foi sancionada com vetos pelo presidente.

Apesar da derrota, continuamos mobilizados com as entidades sindicais. Foi projetada a realização de uma atividade virtual com as assessorias jurídicas, intitulada “Regulamentação da Profissão em Educação Física: balanço e perspectivas da luta na escola”. Porém, por dificuldades dadas pela conjuntura naquele momento de campanha pelas eleições, não foi possível realizar o evento. O CBCE contou ainda com apoio do advogado da área sindical Guilherme Zagallo que se prontificou a nos assessorar na busca do melhor encaminhamento da luta contra o CONFEF. Em reunião virtual realizada em 25/08/2022, recebemos as seguintes contribuições:

1- O Art. 1º não sofreu alteração, o que mantém inalterado o cenário em relação à possibilidade de questionamentos quanto à exigência de registro para trabalhadores/as da educação formal. Estamos ainda no 0 x 0.

⁴ Íntegra da audiência disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pqDTKX0WdFo>

2- Embora esteja sendo cantada vitória inequívoca pelo Confef, eles poderão ainda sofrer derrotas decorrentes de processos em tribunais inferiores, o que continua e continuará ocorrendo.

3- Os vetos na lei sancionada foram perdas importantes para o sistema.

4- Nesse momento, temos duas importantes tarefas: monitorar a tramitação no congresso quanto à votação dos vetos; monitorar os TRFs, especialmente o novo TRF6, onde os processos contra a exigência de registro chegam e podem produzir ganhos para nós em função de decisões desfavoráveis ao conselho.

5- Além do acompanhamento na esfera legal, é fundamental mantermos a disputa política junto à base de professores/as.

6- Nesse momento, a estratégia seria não dar muita visibilidade à compreensão que temos quanto à essa lacuna na nova lei para não despertar o adversário que, aparentemente, tem contado como liquidada a fatura.

7- É importante compartilhar junto às entidades sindicais que estão conosco esse entendimento e fomentar a necessidade de ação conjunta dos departamentos jurídicos, afinando os instrumentos dessa ação conjunta visando também convencer os professores atingidos por medidas do Confef a buscarem respaldo em suas entidades, de modo a não agirem individualmente, se tornando "presa fácil".

8- Nesse momento a recomendação é não ajuizar nenhum tipo de ação em tribunais superiores, como o STJ ou STF, especialmente pela possibilidade de manutenção do veto que ainda permite sustentar a improcedência da exigência do registro para profissionais da educação.

Apesar das dificuldades que os desdobramentos da Lei 14.386/2022 trouxeram para a categoria docente, apontamos a necessidade de retomada, na continuidade da gestão, da articulação com as entidades sindicais e do contato com as assessorias jurídicas. O CBCE deve continuar sendo um ponto de apoio e de articulação das lutas contra os desmandos do sistema CONFEF/CREF sobre os(as) professores(as) de Educação Física, tanto os que atuam nas instituições escolares, como nos demais espaços de exercício das atividades profissionais da área.

Aproximações com entidades científicas da área da Educação Física/Ciências do Esporte e afins

Em 2021 o CBCE foi convidado para uma mesa redonda intitulada, "O papel das sociedades na defesa do conhecimento científico e possibilidades de articulação" durante o XIII Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, em formato remoto, organizado pela Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS) juntamente com a Universidade Federal do Amazonas. A convite da SBAFS estiveram ali representadas a Sociedade Brasileira de Biomecânica, a Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada e o CBCE, representado pela presidenta, que abordou dois aspectos relacionados com o enfrentamento do momento para as sociedades científicas: primeiro a necessidade de repensarmos a ideia de “popularização da ciência” e, o segundo, a necessidade de uma atuação política conjunta e articulada das entidades científicas em defesa da democracia e da vida.

A partir deste encontro e considerando que a pesquisa e a ciência no Brasil foram amplamente atacadas em todos os aspectos, e com a mudança ocorrida no governo federal a partir de 2023, a Direção Nacional avaliou que seria o momento propício para dar os primeiros passos em direção à abertura de diálogo entre as diferentes entidades científicas da área e afins, de forma a suas direções e os pesquisadores que lhe são associados/as possam retomar as condições adequadas para a produção do conhecimento no Brasil e a disseminação de pesquisas de qualidade em nível mundial.

Apesar das dificuldades para sincronizar agendas, foram realizadas três reuniões (07/02, 16/05 e 13/06/2023), nas quais foram discutidas as possibilidades de criação do Fórum de entidades Científicas e de ações conjuntas no cenário nacional e internacional voltadas para o enfrentamento de questões como políticas de financiamento e captações de recursos, valorização do conhecimento científico e sua difusão na sociedade brasileira, intercâmbio entre pesquisadores(as) em rede, dentre outros. Entidades presentes: CBCE, Abragesp, Celafisc, SBAFS.

Os objetivos traçados foram de promover a aproximação das entidades científicas da área convencionalmente denominada Educação Física e áreas afins; contribuir para a qualificação do debate sobre a produção do conhecimento científico no âmbito da Educação Física/Ciências do Esporte numa perspectiva de respeito à pluralidade teórico-metodológica da área; compartilhar experiências e construir ferramentas coletivas no que diz respeito às mais recentes práticas de popularização da ciência (ciência aberta) em consonância com o desenvolvimento da cultura digital, estabelecendo uma contraposição ao crescente movimento

nas redes sociais de produção de "conteúdos" desprovidos de fundamentos científicos e com interesses, unicamente, de mercantilização das práticas corporais, seja no âmbito da saúde, do lazer/recreação, da educação e da cultura.

Como indicativo para a continuidade da gestão frente a esta ação temos a intencionalidade de ampliar o convite para outras entidades científicas a fim de constituir uma agenda coletiva e a criação do Fórum de Entidades Científicas da Educação Física/Ciências do Esporte no Brasil. Esperamos que possa ser um espaço de luta política em favor da divulgação do conhecimento científico.

Grupo de Trabalho (GT) sobre as Atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física do CBCE

O início do movimento para a criação do GT sobre as Atuais DCNs da EF do CBCE deu-se em 09 de setembro de 2022 com o lançamento do convite na reunião dos GTTs e Secretarias, ação esta conduzida pela DN em articulação com a pasta da Direção Científica. A primeira reunião do GT ocorreu em 20 de outubro de 2023, nesta sentimos a necessidade de mobilizar a comunidade do CBCE e sinalizamos para a DN a convocação de associados e associadas dos GTTs e Secretarias, por meio de um memorando enviado em 02 de dezembro de 2022.

O GT trabalhou com reuniões quinzenais na maior parte dos encontros, sempre no dia de quinta-feira, no horário das 14h as 15h. A partir da convocação feita pela DN chegamos a esta representação de GTTs e Secretarias, com associados e associadas do CBCE: Ábia Lima França (GTT 07); Adriana Machado Penna (CBCE/RJ); Alessandra Fernandes Feltes (GTT 02); André Malina (GTT 04); Cássia Hack (CBCE/AP); Celi Zülke Taffarel (GTT 11); Claudio Marques Mandarino (CBCE-DN); Eliani do Socorro de Sousa Aguiar (GTT 06); Fabio Juner Lanferdini (CBCE/RS e GTT 14); Frederico Jorge Saad Guirra (CBCE/MT e GTT 12); Giselle dos Santos Ribeiro (CBCE/PA); Josiane Cristina Clímaco (GTT 13); Luciano Barros Húngaro da Gama (CBCE/RJ); Maria da Conceição dos Santos Costa (CBCE-DN); Marina Ferreira de Souza Antunes (CBCE-DN); Raffaellle Andressa dos Santos Araujo (CBCE/MA); Reigler Siqueira Pedroza (GTT 03); Roberto Pereira Furtado (CBCE/GO); Paulo Roberto Veloso Ventura (CBCE/GO e GTT 06); Victor José Machado de Oliveira (GTT 01).

Em que pese a representação acima, as memórias das reuniões indicam um quantitativo muito pequeno de participantes no GT, de todo modo valorizamos muito o trabalho e

compromisso de cada um e uma participante que vem atuando rigorosamente nos trabalhos e atividades deste grupo de trabalho.

O Grupo de Trabalho sobre as Atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física do CBCE tem como objetivo analisar as atuais DCNs de Educação Física, discutindo suas implicações para o campo do trabalho e formação em Educação Física; produzir documentos que possam orientar e instrumentalizar a comunidade acadêmica, professores(as), pesquisadores(as), estudantes, coletivos e movimentos sociais que apresentem interesse na seguinte temática: formação de professores(as) em Educação Física no Brasil.

Até o momento, o GT teve 14 (quatorze) reuniões e elaborou o documento intitulado “DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: em defesa pela formação unificada no Brasil”⁵. A construção deste documento deu-se com a formação de pequenos grupos de trabalhos. Estes por sua vez, realizaram reuniões e organizaram uma metodologia de trabalho para a construção do documento. Tivemos diversas reuniões para leitura, debate e proposições a cada trabalho construído pelas comissões, integrando o documento supracitado. Esta construção merece ser valorizada e evidenciada pelo tempo, acúmulo e dedicação destes/as pesquisadores e pesquisadoras que têm o compromisso com o CBCE e com o campo da formação e trabalho em educação física e ciências do esporte no Brasil.

O documento elaborado pelo GT trata da análise de conjuntura, apresenta o movimento histórico e dialético do Brasil diante de um contexto neoliberal, destaca os aspectos políticos, econômicos, ideológicos situando a educação e a formação de professores e professoras em educação física; a partir de uma perspectiva histórica aponta os elementos contraditórios das atuais DCNs para os cursos de graduação em educação física, destaca o processo histórico de fragmentação do campo de formação e atuação da classe trabalhadora em educação física no país sob a lógica da divisão entre trabalho manual e intelectual; e lança a proposta contra hegemônica como alternativa para a classe trabalhadora - a formação unificada - a fim de fortalecer os movimentos e resistências que lutam por projetos de formação qualificados, críticos, emancipados para a formação humana em educação física no Brasil.

É importante destacar que após a elaboração do documento, o GT enviou para a DN e esta, por sua vez, publicizou para as instâncias do CBCE, GTTs e Secretarias, a fim de receber contribuições ao documento, a partir de um prazo amplo de divulgação. O retorno que o GT

⁵ Para acessar maiores informações: <https://www.cbce.org.br/noticia/divulgado-relatorio-do-gt-do-cbce-sobre-as-diretrizes-curriculares-nacionais-da-educacao-fisica>

obteve por meio da DN foi do GTT de Políticas Públicas com um elaborado por este e uma mensagem de e-mail do GTT Escola. O GT reuniu-se e elaborou um documento em resposta ao GTT de Políticas Públicas, enviado para a DN.

O GT segue com a tarefa de finalizar o documento elaborado e aprovado na Assembleia Geral do CBCE⁶ realizada de modo on-line durante a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no dia 26 de julho de 2023, 17h (1ª chamada) e 17h30 (2ª chamada). Há algumas sugestões a serem alteradas no documento e no atual momento, o GT está em trabalho de finalização desta atividade.

Participação no GT Esporte da equipe do Gabinete da Transição do Governo Federal eleito em 2022

A composição dos Grupos de Trabalho (GT) da Equipe de Transição do governo Lula no final de 2022 trouxe algumas surpresas, algumas delas acompanhadas de certa indignação. Em particular a lista de convocados inicialmente para o GT Esporte, coordenado pelo prefeito de Araraquara Edinho Silva privilegiou no âmbito da sociedade civil ex-atletas de renome nacional, a maioria atuantes em ONGs e fundações de entidades privadas. O CBCE não foi contactado para compor esse grupo, bem como nenhuma outra entidade científica.

A participação do CBCE no Grupo Técnico de Trabalho Esporte da Equipe de Transição do novo Governo se deu em função de articulações que fizemos, contando com a colaboração de colegas associados, em particular os professores Tarcísio Mauro Vago e Lino Castellani Filho que estabeleceram diálogos com representantes do Governo de Transição, apontando o equívoco de não se considerar como interlocutor naquele momento a maior entidade científica das Ciências do Esporte e da Educação Física no Brasil. Assim, como resultado desses movimentos, o CBCE foi finalmente convidado para compor o GT Esporte, sendo representado pela presidenta nomeada pela Portaria N° 19, de 14 de novembro de 2022 (Anexo V).

A sistemática adotada foi de reuniões remotas nas quais os membros eram ouvidos, bem como pessoas externas ao GT, convidadas pelo coordenador. Não recebemos nenhuma programação sistematizada da condução dos trabalhos, com pontos de pauta e os temas que estariam sendo tratados em cada reunião. Os documentos enviados ao GT pela Secretaria Especial de Esporte, vinculada ao Ministério da Cidadania dificultaram a análise pela falta de

⁶ Para acessar maiores informações: <https://www.cbce.org.br/noticia/convocacao-da-assembleia-geral-extraordinaria>

clareza nas informações, sendo planilhas muito extensas e com dados que não permitiram discriminar, com exatidão o que correspondia à pasta do esporte.

Nossa participação nas reuniões se deu a partir do dia 29 de novembro e, foram também agendadas reuniões de subgrupos (Esporte Lazer e Inclusão social; Legado/Infraestrutura; Alto rendimento; Futebol; Paradesporto; Lei de Incentivo Fiscal e Financiamento). O trabalho de sistematização estava bastante adiantado quando iniciamos nossa participação, sendo realizado por uma equipe de assessores, composta por servidores técnicos indicados pela coordenação do GT Esporte. Uma versão preliminar do relatório já estava pronta e nos foi entregue no dia 01/12. As contribuições do CBCE foram enviadas a partir de subsídios recebidos, inicialmente, do GTT Políticas Públicas e, posteriormente, pelos GTTs Comunicação e Mídia, Lazer e Sociedade, Inclusão e Diferença e Treinamento Esportivo.

Atuação junto ao Ministério do Esporte -MEsp

Desde o momento da nomeação da ex-atleta do voleibol Ana Moser para assumir a pasta do Ministério do Esporte, o CBCE se colocou firmemente como interlocutor junto à equipe do MEsp. A receptividade à nossa entidade foi, desde o início, bastante positiva e o cenário que se desenhava era muito promissor para um diálogo crítico-propositivo, tal como deve ser o papel de uma entidade científica que não abre mão de contribuir com o conhecimento fundamentado na pesquisa científica na formulação das políticas de esporte. A participação do CBCE na transição favoreceu sobremaneira a aproximação com a Ministra e sua equipe, motivo pelo qual já no início de 2023 enviamos solicitação de agenda, encaminhada por e-mail com a seguinte pauta:

1. Apresentação do CBCE e contextualização de sua condição como representante da área da Educação Física e Ciências do Esporte no âmbito acadêmico-científico no Brasil;
2. Posicionamento da entidade frente à Regulamentação da Profissão de Educação Física (Leis 9.696/1998 e Lei 14.386/2022);
3. Reinserção de representação do CBCE no Conselho Nacional do Esporte;
4. Perspectivas de atuação do CBCE junto ao Ministério do Esporte.

A reunião, solicitada inicialmente para o dia 16 de janeiro, ocorreu somente no dia 23 conforme notícia publicada na página do CBCE⁷.

A Direção Nacional tem estado atenta para identificação de demandas no âmbito do MEsp que tenham relação com as temáticas dos nossos GTTs, indicando nomes da nossa comunidade que possam cumprir tarefas em momentos específicos representando o CBCE, tais como: participação do Professor Pedro Athayde em reunião sobre o Plano Nacional de Esporte, em 24 de abril de 2023; participação do Professor Fernando Mascarenhas na audiência pública⁸ no dia 02 de agosto sobre o veto 14/2023 oposto à Lei Geral do Esporte a convite da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados; inserção do Professor Cristiano Neves da Rosa no Grupo de Trabalho do MEsp de combate ao racismo no esporte, por indicação do GTT de Relações Étnico Raciais.

Também como resultado desse movimento de aproximação, o CBCE foi convidado para participar da 56ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte no dia 25 de maio de 2023 e de um encontro, no mesmo dia, entre o Conselho e representantes de entidades esportivas, profissionais do mundo do esporte e lideranças do movimento social. Foram dois momentos em que o MEsp apresentou as diretrizes para as políticas de esporte e ouviu as demandas dos grupos presentes. Destacamos da fala da Ministra Ana Moser uma clara orientação das políticas para a busca de inversão de prioridades na distribuição dos recursos, bem como na consolidação de um Sistema Nacional do Esporte e de uma Rede de Desenvolvimento do Esporte; evidenciou-se também uma inclinação a maior valorização de entidades não governamentais, do chamado terceiro setor, com viés do modelo de empreendedorismo, o que nos chamou atenção quanto aos limites que esse modelo impõe para a construção de políticas de estado.

No momento em que finalizávamos este relatório, foi divulgada a notícia da demissão da Ministra Ana Moser pelo presidente Lula, que decidiu entregar o MEsp ao Partido Progressistas, que pertence ao presidente da Câmara. O novo Ministro será o deputado federal André Fufuca, sobre o qual temos apenas o conhecimento de ter sido defensor ardoroso do presidente Bolsonaro e integrante do grupo que votou favorável ao impedimento da presidenta

⁷ Disponível em <https://www.cbce.org.br/noticia/cbce-se-reuniu-com-a-ministra-do-esporte-ana-moser-nesta-quinta-feira--23->

⁸ Vídeo completo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6ZGAP8ooqQM>

Dilma Roussef. Tudo indica que na próxima gestão do CBCE atuaremos em outro diapasão no enfrentamento ao que vier nesse novo contexto.

RELATÓRIO DA DIREÇÃO FINANCEIRA

Diretor responsável: Rodrigo Lema Del Rio Martins

Cumprindo nossa obrigação institucional de transparência e o amplo acesso das informações da nossa entidade, em especial, neste relatório, com as de natureza financeira, apresento ações realizadas no biênio 2021 a 2023, durante a gestão do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) conduzida por nós a partir da chapa Democracia, Ciências e Vidas.

A referida chapa se apresentou à comunidade do CBCE assumindo como compromisso considerar os impactos econômicos que atingiram as classes trabalhadoras e estudantis, derivados do momento sombrio que o país atravessava nos anos de 2021-2022. Sendo assim, essa consideração se desdobrava em duas vertentes: pensar estratégias para facilitar o pagamento dos associados e refletir sobre os valores praticados em cada categoria. Essas duas frentes de atuação almejavam viabilizar as condições necessárias para manter as despesas ordinárias do CBCE em dia quitadas. Outro compromisso era ampliar os mecanismos de acompanhamento público do uso dos recursos manejados no CBCE em nossa gestão

O ano de 2021 foi marcado pela realização do Conbrace de forma remota e dividido em duas partes, sendo uma primeira em setembro e a outra em dezembro. Esse fato inédito ensejou um desafio, qual seja, o de ser organizado e executado por duas gestões diferentes. Ao assumirmos em setembro a gestão, já tínhamos a incumbência de continuar com a organização do Conbrace junto com a equipe organizadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Estadual de Minas Gerais, para a realização das demais atividades acadêmicas em dezembro.

Em toda a transição de gestão é comum precisarmos aguardar um tempo de tramitação documental no cartório e no Banco do Brasil para regularizar a mudança administrativa. Nesse período em que a ata está sendo registrada para reconhecimento civil público no cartório e no banco, a movimentação de recursos financeiros nas contas do CBCE fica bloqueada. Esse período acabou se estendendo muito mais que o normal por uma série de fatores. Com isso, só tivemos acesso aos recursos do CBCE para movimentação em agosto de 2022.

Esse tempo de 11 meses de gestão sem poder movimentar os recursos dificultaram demasiadamente a manutenção das atividades ordinárias do CBCE, da RBCE e dos Cadernos de Formação. Em contrapartida, contamos com a sensibilidade das pessoas que fazem o CBCE

e suas revistas existirem (bolsistas, prestadores de serviços, docentes) e de nossa comunidade, que compreenderam essa dificuldade e, generosamente, nos permitiram atravessar esse período com alternativas que iam sendo criadas para darmos contas das tarefas da entidade.

Uma dessas alternativas foi aceitar ficar alguns meses sem receber valores de bolsas nas datas convencionais, aguardando um momento mais oportuno à frente para a percepção integral e retroativa. Mesmo nesse cenário, todas as ações continuaram ininterruptas, e com a mesma qualidade habitual. Outra alternativa foi pedir a devolução de recursos que haviam sido transferidos para secretarias estaduais e não tinham sido utilizadas para as finalidades a que se destinavam. É o caso do CBCE-PR, que tinha recebido R\$ 2.500,00 para a realização do congresso da região sul e, em função da pandemia, esse valor não tinha sido executado. Outro caso foi o do CBCE-TO, que tinha R\$ 5.137,30 “em caixa” e nos informou, em março de 2022, a descontinuidade da Secretaria Estadual. A soma desse dinheiro foi integralmente revertida para o pagamento de parte das bolsas que estavam em atraso desde janeiro de 2022.

Mais uma estratégia adotada foi a de recorrer a empréstimos pessoais de membros da direção nacional para fazer frente a despesas como: bolsas, pagamento de serviços para manutenção do site do CBCE, serviços da RBCE e dos Cadernos de Formação, viagens a Brasília para atividades de representação em pautas de interesse de nossa comunidade (como por exemplo, a luta contra a ingerência do sistema CREF/CONFED na esfera da atuação escolar), entre outras. Esses empréstimos foram fundamentais para a manutenção das atividades rotineiras do CBCE e das revistas.

Todas essas movimentações, nomeadas aqui por mim como “alternativas”, consistia em cada colaborador da ação de empréstimo pagar diretamente uma despesa ou um bolsista para contornarmos o problema das contas bloqueadas. Essas movimentações foram devidamente acompanhadas pela assessoria contábil do CBCE para a garantia da legalidade e da transparência, e estão explicitadas no demonstrativo contábil em anexo a este relatório. Além disso, estão, neste momento, sob escrutínio público da nossa comunidade.

Neste relatório, em função dos fatos narrados, vamos apresentar como anexo os balancetes de 2022 e 2023, tendo em vista que em 2021 houve prestação de contas no Conbrace em setembro, e só passou a ter movimentações efetivas de recursos nas contas no ano de 2022 em diante.

Um outro desafio que enfrentamos refere-se ao número de associados. Se anunciamos como compromisso na carta-programa da chapa “Democracia, Ciências e Vidas” ampliar o número de associados, tivemos em 2022 uma realidade muito distinta dessa meta. Ao invés de ampliarmos, nos deparamos com o menor número de associados quites (considerando anos

pares, em que não há a realização de Conbrace) dos últimos nove anos, conforme mostra o quadro abaixo:

Quadro 1 – Número de associados ao CBCE com anuidade quites em anos pares entre 2014 e 2022

Anos	Quites
2022	392
2020	397
2018	736
2016	480
2014	500
Média anual	528,25

Fonte: Sistema Admin do CBCE (2023).

O Quadro 1 revela que, além de termos o menor número de associados quites, esse quantitativo de pessoas ficou bem abaixo da média apurada no período. Esse número de 392 em 2022 só foi alcançado no mês de novembro, impulsionado pela realização do Simpósio Nacional de comemoração a passagem dos 25 de anos de criação dos GTTs no âmbito do CBCE. Nessa oportunidade, muito membros da comunidade fizeram o pagamento das anuidades, por esse ser um critério estabelecido para a participação no evento. Inclusive, parte considerável desses associados, ocupam funções nas instâncias do CBCE (como GTT e Secretaria Estaduais).

Embora o Simpósio dos GTTs tenha catalisado o pagamento de anuidades em 2022, o evento também exigiu a utilização de recursos próprios do CBCE para a sua materialização. O referido evento teve custos superiores a soma do apoio da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (infraestrutura, materiais e pagamento de despesas específicas) e do financiamento de R\$ 30.800,00 da Capes obtidas por meio de um edital do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) em que fomos contemplados.

Esses fatores fizeram com que a arrecadação de receitas no ano caísse muito, ao passo em que as despesas cresciam devido a impactos da inflação e do desmonte das agências de fomento à pesquisa, que nos restringiu de acessar financiamentos em valores compatíveis com a demanda para subsidiar os custos dos eventos regionais e das nossas revistas. Mesmo nesse cenário adverso, considerando as condições econômicas, mantivemos os valores por categoria de associação congelados em 2021 e 2022 e não aplicamos diferenças de valores para quem pagasse até março e a partir de abril, como de costume em nossa entidade. Ressalta-se que tais valores são os mesmos desde 2017. Significa que passamos por um período de ampliação das

despesas e diminuição das receitas simultâneas, sem compensar esse *déficit* por meio do reajuste dos valores da anuidade.

Como forma de equilibrar um pouco mais o balanço entre receitas e despesas, aliado ao fato de estarmos retomando este ano o Conbrace no formato presencial, em que os custos se acentuam se comparado ao formato remoto adotado em 2021, foi necessário, depois de seis anos congelados (desde 2017), reajustar os valores por categoria de associado no CBCE. O quadro 2, a seguir, demonstra a mudança:

Quadro 2 – Valores por categoria praticados entre

CATEGORIAS	2021	2022	2023	Reajuste
Estudantes de Graduação	R\$88,00	R\$88,00	R\$90,00	2,3%
Estudantes de Pós-Graduação	R\$88,00	R\$88,00	R\$110,00	25%
Professores de Educação Física	R\$165,00	R\$165,00	R\$170,00	3%
Docentes do Ensino Superior	R\$203,00	R\$203,00	R\$220,00	8,4%
MÉDIA	R\$136,00	R\$136,00	R\$147,50	9,7%

Fonte: site do CBCE (2023).

Os reajustes aplicados, após seis anos congelados, foram distintos para cada categoria, compreendendo as especificidades e a capacidade financeira que cada uma delas carrega. Portanto, os estudantes de graduação e professores de educação física que trabalham nos diversos contextos de atuação profissional tiveram os menores impactos. Os estudantes de pós-graduação, aparentemente, foram mais impactados. Contudo, cabe ressaltar que essa categoria estava com valores defasados por conta da pandemia, pagando o mesmo que estudantes de graduação, como se fossem uma mesma categoria.

O CBCE sempre distinguiu estudantes de graduação e de pós, entendendo que mestrands e doutorandos possuem valores de bolsas de estudos maiores que auxílios e bolsas destinados a graduandos, bem como, por já serem formados, muitos que não recebem bolsas já estão inseridos no mundo do trabalho contando com algum tipo de remuneração. Inclusive, não é raro um professor de educação física que se encontra na condição de mestrando/doutorando escolher pagar como estudante de pós-graduação. Portanto, apenas retomamos uma prática que consideramos mais adequada. Por essa razão, o percentual de 25% foi aplicado, mas ele é de 2,8%, pois, em 2017, a categoria “estudante de pós-graduação” pagava R\$ 107,00 de anuidade.

No período de gestão 2021-2023 enfrentamos esses desafios todos mencionados, mas também conseguimos realizar ações importantes para viabilizar as ações do CBCE, pautado sempre pela responsabilidade com o recurso da entidade. Foram mantidos os repasses de 30%

da arrecadação com as anuidades às secretarias estaduais para que possam desempenhar suas tarefas em âmbito local, conforme exposto no quadro 3:

Quadro 3 – demonstrativo dos valores repassados para as Secretarias Estaduais do CBCE.

Secretaria Estadual	Valor repassado
Acre	R\$ 99,00
Alagoas	R\$ 984,00
Amapá	R\$ 366,00
Bahia	R\$ 2.395,50
Ceará	R\$ 2.691,00
Distrito Federal	R\$ 1.920,00
Goiás	R\$ 2.586,00
Maranhão	R\$ 1.686,00
Mato Grosso	R\$ 1.059,00
Mato Grosso do Sul	R\$ 918,00
Minas Gerais	R\$ 2.581,50
Pará	R\$ 4.410,00
Paraná	R\$ 1.548,00
Pernambuco	R\$ 2.682,00
Rio de Janeiro	R\$ 5.535,90
Rio Grande do Sul	R\$ 3.834,30
Rio Grande do Norte	R\$ 1.429,50
São Paulo	R\$ 2.823,30
Tocantins	R\$ 714,00
TOTAL	R\$ 40.263,00

Fonte: Sistema Admin do CBCE (2023).

Em 2022, foram feitos repasses adicionais na ordem R\$ 10.000,00 para a realização de eventos regionais do CBCE. No referido ano foram transferidos para os regionais: Norte – CBCE/AP (R\$ 2.500,00); Nordeste – CBCE/BA (R\$ 2.500,00); Sudeste – CBCE/SP (R\$ 2.500,00); Centro-Oeste – CBCE/MS (R\$ 2.500,00).

Conseguimos em 2023 alcançar o maior número de associados em anos de realização do Conbrace, o que era uma meta desta gestão. Dados de agosto do sistema Admin do CBCE apontam pouco mais 1.200 associados com anuidades quites neste ano, totalizando uma arrecadação de R\$ 158.351,00. Esse dado reforça a importância do nosso evento nacional/internacional para a mobilização da comunidade das Ciências do Esporte/Educação Física.

Em relação a RBCE, implementamos melhorias solicitadas pela equipe de editoria-chefe para qualificar o processo de submissão, avaliação, editoração e publicação dos artigos. Para tanto, fizemos um esforço de ampliar o número de bolsistas, desde janeiro de 2022, que

oferecem suporte ao referido periódico, aumentando de três para quatro colaboradores. Esse investimento representa um acréscimo de R\$ 6.600,00 por ano. Com vistas a tornar a revista mais atrativa, no ano de 2023, reduzimos o valor a ser pago como taxa de publicação para “não-associados” ao CBCE de U\$250,00 para U\$100,00 e, também, investimos R\$ 8.000,00 na contratação de uma empresa para assessoria técnica para vinculação da revista no *Web of Science*.

Entre 2021 e 2023 também foi possível fazer investimentos nos sistemas de operação do CBCE, em especial, na centralização dos eventos organizados pela nossa entidade. Dando sequência a um processo iniciado pela gestão anterior, continuamos com a integração das informações sobre associados, no site e no antigo SOAC. Já a partir do Simpósio Nacional de 25 anos dos GTTs, todas as movimentações de submissão, avaliação, resultado e certificação passaram a ser feitos pelo site do CBCE, conferindo maior agilidade, facilidade e segurança nas informações. O investimento para essa última etapa que estava prevista da gestão 2019-2021 somou R\$ 35.000,00, pagos em 2022. No Conbrace 2023, essa ferramenta também vem sendo utilizada e tem gerado *feedbacks* positivos por parte da nossa comunidade.

Destacamos ainda, o investimento que está sendo feito para a publicação de duas obras acadêmicas a serem lançadas no XXIII Conbrace, em setembro de 2023, na cidade de Fortaleza. Trata-se de uma coletânea com os trabalhos selecionados no Simpósio Nacional de 25 anos dos GTTs e outra fruto das discussões apresentadas no Fórum de Pós-Graduação das subáreas pedagógica e sociocultural do CBCE. Esses livros estão sendo publicados em parceria com a Editora da Universidade Federal do Amapá e ficarão disponíveis para acesso gratuito de toda a comunidade.

Por fim, registramos que um outro compromisso assumido por nossa gestão, qual seja, o de ampliar a transparência no acesso as movimentações financeiras do CBCE, está disponível a partir de agosto de 2023 para todos os associados, com acesso pelo site do CBCE. Esta é mais uma ferramenta contratada no sistema de operação do CBCE (citado acima) com a criação de uma aba específica que ficará de acesso público, demonstrando as entradas e saídas de recursos anualmente. Consideramos que com essa inovação, democratizamos o acesso às informações financeiras que atestam os usos que são feitos do dinheiro proveniente das anuidades pagas que cada associado confia ao CBCE.

Em síntese, neste relatório recuperamos os compromissos assumidos pela chapa “Democracia, Ciências e Vidas”, ainda em fase de candidatura à gestão, e a partir dela, expomos as dificuldades enfrentadas para a concretização desses compromissos, os caminhos adotados para tentarmos alcançar tais compromissos, bem como as ações que foram possíveis

de serem feitas no prazo de dois anos. Para além dessas explicações textuais, a diretoria que ora encerra o mandato reafirma o seu pacto com a defesa irrestrita dos interesses do CBCE, mantendo-se inteiramente à disposição para dirimir eventuais dúvidas, receber críticas, avaliar sugestões que possam qualificar essa prestação de contas do trabalho executado, sobretudo no que diz respeito aos recursos financeiros administrados.

Anexo I

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - 2021

Quadro 4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS

Receitas	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021	Total	Média
Contribuição de associados	6.584,00	7.059,91	8.272,00	984,00	22.899,91	1.908,33
Receitas Financeiras (Juros de aplicações)	423,66	1.633,58	1.519,66	154,64	3.731,54	310,96
					0,00	0,00
Total	7.007,66	8.693,49	9.791,66	1.138,64	26.631,45	2.219,29

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

Despesas	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021	Total	Média
Bolsa auxílio - Isadora Fernandes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa auxílio - Stephanny Cardoso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa auxílio - Oromar Augusto	550,00	550,00	550,00	550,00	2.200,00	183,33
Bolsa auxílio - Fernando Resende	550,00	550,00	550,00	550,00	2.200,00	183,33
Bolsa auxílio - André Luiz	550,00	550,00	550,00	550,00	2.200,00	183,33
Bolsa auxílio - Sérgio Rafael	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	333,33
Bolsa auxílio - Ângelo Bruggemann	550,00	550,00	550,00	550,00	2.200,00	183,33
Bolsa auxílio - Gisele Carreirão	900,00	900,00	900,00	900,00	3.600,00	300,00
Bolsa auxílio - Milena Samora	550,00	550,00	550,00	550,00	2.200,00	183,33
Bolsa auxílio - Francisco Felipe	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	333,33
Bolsa auxílio - Suni da Costa	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	208,33
Plataforma ZOOM/Conbrace	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos / Convenções / Congressos	0,00	0,00	22.394,17	0,00	22.394,17	1.866,18
Despesas postais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com cartórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locaweb	162,49	0,00	86,90	162,49	411,88	34,32
Assistência contábil	0,00	0,00	0,00	11.000,00	11.000,00	916,67
Cubo Multimídia	0,00	4.000,00	10.000,00	10.000,00	24.000,00	2.000,00
Sgarabotto & Dias Edições	0,00	2.048,00	0,00	0,00	2.048,00	170,67
Despesas com viagens / hospedagens	6.934,06	3.794,00	2.613,00	0,00	13.341,06	1.111,76
Pgto. percentual ref. Anuidades (MA / AP / SC)	1.273,80	0,00	0,00	0,00	1.273,80	106,15
Pgto. percentual ref. Anuidades (BA)	0,00	3.068,50	0,00	0,00	3.068,50	255,71
Despesas Financeiras (Tarifas / Juros bancários)	168,16	136,00	184,70	511,63	1.000,49	83,37
					0,00	0,00
					0,00	0,00
					0,00	0,00
Total	16.688,51	18.696,50	40.928,77	27.324,12	103.637,90	8.636,49

Saldos Finais	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021
	-9.680,85	10.003,01	31.137,11	-26.185,48

Gislene Alves do Amaral
Presidente

Ailton Mateus Calegari
Contador

Rodrigo Lema Del Rio Martins
Diretor Financeiro do CBCE-DN

Anexo II

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS 2021-2022 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS

Receitas	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	Total	Média
Contribuição de associados	4.022,00	7.683,65	6.804,50	4.310,35	6.686,01	2.345,00	5.349,00	5.337,00	6.584,00	7.059,91	8.272,00	984,00	65.437,42	5.453,12
Receitas Financeiras (Juros de aplicações)	1.287,41	1.818,01	1.491,07	333,40	2.307,87	2.501,72	2.666,99	2.797,52	423,66	1.633,58	1.519,66	154,64	18.935,53	1.577,96
													0,00	0,00
Total	5.309,41	9.501,66	8.295,57	4.643,75	8.993,88	4.846,72	8.015,99	8.134,52	7.007,66	8.693,49	9.791,66	1.138,64	84.372,95	7.031,08

OUTRAS INFORMAÇÕES

	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	Total
Repasso última direção CBCE (Regional SUL)	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Empréstimo - Gislene Alves do Amaral	12.452,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.745,20	0,00	0,00	0,00	292,31	0,00
Empréstimo - Rodrigo Lema D. R. Martins	712,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-712,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo - Christiane Garcia Macedo	732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo - Silvan Menezes dos Santos	4.224,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.224,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo - Maria Conceição S. Costa	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo - Claudio Marques Mandarino	779,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-751,66	0,00	0,00	0,00	0,00	27,69
Empréstimo - Marilene Alves do Amaral	17.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.000,00	0,00	0,00	-250,00	0,00
Empréstimo - CBCE/TO	5.137,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.137,30
Empréstimo - Tadeu João Ribeiro Baptista	297,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297,00
Empréstimo - Marina Ferreira de Souza Antunes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,10
Total	45.185,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,10	-20.266,25	-17.000,00	0,00	0,00	42,31	7.969,09

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

Despesas	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	Total	Média
Bolsa auxílio - Isadora Fernandes	0,00	1.100,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00	275,00
Bolsa auxílio - Stephanny Cardoso	0,00	1.100,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00	275,00
Bolsa auxílio - Oromar Augusto	0,00	550,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.050,00	504,17
Bolsa auxílio - Fernando Resende	0,00	500,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.000,00	500,00
Bolsa auxílio - André Luiz	0,00	550,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.050,00	504,17
Bolsa auxílio - Sérgio Rafael	0,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	11.000,00	916,67
Bolsa auxílio - Ângelo Bruggemann	0,00	550,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.050,00	504,17
Bolsa auxílio - Gisele Carreirão	0,00	900,00	900,00	2.700,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	900,00	900,00	900,00	900,00	9.200,00	766,67
Bolsa auxílio - Milena Samora	0,00	550,00	550,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.750,00	562,50
Bolsa auxílio - Francisco Felipe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	500,00
Bolsa auxílio - Suni da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	208,33
Plataforma ZOOM/Conbrace	0,00	4.224,90	144,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.369,30	364,11
Eventos / Convenções / Congressos	0,00	0,00	1.200,00	6.114,47	0,00	0,00	3.888,42	5.440,25	0,00	0,00	22.394,17	0,00	39.037,31	3.253,11

Despesas postais	0,00	0,00	0,00	178,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178,70	14,89
Despesas com cartórios	0,00	0,00	0,00	50,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,65	4,22
Locaweb	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162,49	0,00	68,26	162,49	0,00	86,90	162,49	642,63	53,55
Assistência contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.385,13	0,00	0,00	0,00	11.000,00	13.385,13	1.115,43
Cubo Multimídia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	4.000,00	10.000,00	10.000,00	34.000,00	2.833,33
Sgarabotto & Dias Edições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.048,00	0,00	0,00	2.048,00	170,67
Despesas com viagens / hospedagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.934,06	3.794,00	2.613,00	0,00	13.341,06	1.111,76
Pgto. percentual ref. Anuidades (MA / AP / SC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.273,80	0,00	0,00	0,00	1.273,80	106,15
Pgto. percentual ref. Anuidades (BA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.068,50	0,00	0,00	3.068,50	255,71
Despesas Financeiras (Tarifas / Juros bancários)	156,00	156,00	156,00	214,00	156,00	156,00	156,00	206,00	168,16	136,00	184,70	511,63	2.356,49	196,37
	0,00												0,00	0,00
	0,00												0,00	0,00
	0,00												0,00	0,00
Total	156,00	11.180,90	7.250,40	23.807,82	156,00	318,49	4.044,42	29.399,64	16.688,51	18.696,50	40.928,77	27.324,12	179.951,57	14.995,96

Saldos Finais	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	7.653,41	5.974,17	7.019,34	-12.144,73	-3.306,85	1.221,38	5.192,95	-16.072,17	-25.753,02	-35.756,03	-66.893,14	-93.078,62

Gislene Alves do Amaral
Presidenta do CBCE-DN

Ailton Mateus Calegari
Contador

Rodrigo Lema Del Rio Martins
Diretor Financeiro do CBCE-DN

RELATÓRIO DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Diretora Responsável: Marina Ferreira de Souza Antunes

A Direção Nacional está domiciliada na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU), dividindo o espaço com o Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação, Educação Física e Educação Especial (NUTESES). Espaço situado na Rua Benjamin Constant, 1286, Bairro Aparecida, na cidade de Uberlândia – MG, CEP 38400-678. Nesse local também está alocada a Secretaria Administrativa, com expediente entre 13h30min as 17h, sob responsabilidade do bolsista Francisco Felipe Pacheco da Silva, ((34) 3218-2913) que desenvolve a carga horária de 20 horas de trabalho nas atividades de secretaria e assessoramento à Direção Nacional. Desde o período pandêmico a secretaria adotou também o atendimento por meio do *WhatsApp* ((16) 974077303) além do e-mail institucional (cbcedn@gmail.com).

Além da secretaria administrativa, o CBCE conta com outras duas secretarias para atender as especificidades das nossas revistas, a Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), que nesta gestão teve seu quadro ampliado e conta com 04 bolsistas (André Luiz da Silva Teixeira, Fernando Resende Cavalcante, Milena Samora dos Santos e Oromar Augusto dos Santos) e a Revista Cadernos de Formação que continua com uma bolsista (Gisele Carreirão Gonçalves). Essas secretarias são mantidas financeiramente pelo CBCE, por meio de pagamento de bolsas mensais, porém respondem às demandas e estão sob a responsabilidade dos Editores Chefes, Fernando Mascarenhas, da RBCE e Alexandre Fernandez Vaz e Michelle Carreirão Gonçalves da Cadernos de Formação. Além dessas secretarias também contamos com um bolsista para auxiliar os serviços da Diretoria de Comunicação (Jorge Ferreira de Lima Filho). Para nos auxiliar no ano de 2023, em função da sobrecarga acarretada pelo envio de trabalhos para o XXIII Conbrace e X Conice, contamos com dois bolsistas (Carlos Jandiery Sobral de Souza, de abril a outubro e Giulia Fagionatto Peira Ruffino, de maio a outubro).

Em relação ao suporte técnico ao site do CBCE e outras questões relativas ao controle e à circulação da informação nos processos de gestão internos e externos do sistema Admin os serviços são prestados pela empresa CODEBAN, especificamente, na pessoa do Sérgio Rafael Camejo Bach, que desenvolveu o sistema e nos dá assistência técnica, desempenhando a função de Webmaster. Os serviços relativos à contabilidade mensal do CBCE são prestados pelo escritório de contabilidade. Para ajustar as contas junto à Receita Federal e manter a

contabilidade, “AC contabilidade”, visando manter os livros de contas e impostos em dia. Sob a responsabilidade do contador Ailton Callegari.

Assim sendo, a folha de pagamento mensal do CBCE está constituída conforme o quadro abaixo.

Quadro 6 - Recursos humanos do CBCE e folha de pagamento mensal fixa

Função	Nome	Valor
Bolsista	Francisco Felipe Pacheco da Silva	R\$ 1.000,00
Bolsista	Jorge Ferreira de Lima Filho	R\$ 550,00
Bolsista	André Luiz da Silva Teixeira	R\$ 550,00
Bolsista	Fernando Resende Cavalcante	R\$ 550,00
Bolsista	Milena Samora dos Santos	R\$ 550,00
Bolsista	Oromar Augusto dos Santos	R\$ 550,00
Bolsista	Gisele Carreirão Gonçalves	R\$ 900,00
Contador	Ailton Callegari	R\$ 1.100,00
<i>Webmaster</i>	CODEBAN – Sistemas Para Internet	R\$ 1.000,00
TOTAL DE PAGAMENTOS MENSAIS FIXOS		R\$ 6.750,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Temporariamente, entre os meses de abril e outubro de 2023, pagamos dois bolsistas no valor total de R\$ 7150,00.

O valor total mensal diminuiu em relação à gestão anterior, pois, em função da redução na arrecadação no ano de 2022, que foi o menor dos últimos anos, quando tivemos um total de 392 associados/as que efetuaram o pagamento da anuidade, assim distribuídos: Estudantes de Graduação – 19; Estudantes de Pós-graduação – 104; Professoras ou Professores Universitários – 176 e Graduados/as – 93. Desta forma, tivemos que reduzir o número de bolsistas na secretaria e não fizemos o reajuste no valor das bolsas pagas. Indicamos para o próximo período a urgência na correção dos valores pagos aos/às bolsistas, o que irá impactar nos custos mensais.

QUADRO DE ASSOCIADOS/AS

Em nossa carta programa indicamos como meta a ser atingida a atenção à política interna e relação com as/os associadas/os, almejando o fortalecimento da adesão de estudantes de graduação e pós-graduação ao CBCE, dialogando mais diretamente com estes segmentos.

Em nosso levantamento identificamos que esses dois segmentos foram os mais expressivos, com 359 estudantes de pós-graduação e 392 estudantes de graduação associados até o dia 10 de agosto.

Demos seguimento à política que vinha sendo adotada pela gestão anterior em relação ao estímulo à associação ao CBCE, mantendo a isenção de pagamento de taxa de publicação para artigos na RBCE para as/os associadas/os e cobrança para não associados/as. Incentivamos as secretarias estaduais a não cobrança de taxa de inscrição para as/os participantes dos Congressos Regionais que estivessem em dia com a anuidade da entidade.

Outra política que adotamos, com a finalidade de propiciar a participação de mais estudantes de graduação e de pós-graduação e graduados/as que atuam nas escolas, foi a abertura de editais de fomento que isentavam total ou parcialmente a anuidade e a inscrição no Conbrace/Conice. Este edital foi denominado: Edital Acesso Facilitado, tendo sido financiado em parte pelo CBCE e em parte por meio das contribuições voluntárias dos associados/as, resultante de uma campanha que realizamos para angariar recursos para este fim. Tendo sido arrecado um total de R\$ 2850,00. Disponibilizamos 52 (cinquenta e duas) cotas de 100% para estudantes de graduação e 130 (cento e trinta) cotas de 50% para professores/as de Educação Física ou estudantes de pós-graduação stricto sensu, com exceção daqueles/as que atuam no ensino superior e/ou em Instituições Federais, conforme consta no Edital publicado na página do CBCE. O Edital previa a realização de um sorteio, mas, infelizmente, as vagas ofertadas não foram preenchidas. Desta forma, todos/as inscritos/as foram contemplados/as. Sendo 13 professores/as ou pós-graduandos/as e 41 estudantes de graduação.

Apresentamos abaixo o quadro comparativo do número de anuidades pagas nos últimos 5 Conbrace/Conice. Ressaltamos que no XXII Conbrace e IX Conice, em função do formato remoto do evento, não foi cobrada taxa de inscrição e para participar do congresso as pessoas precisavam apenas pagar a anuidade. Aspecto que aumentou, sobremaneira, a quantidade de associação naquele ano. Em comparação com o último congresso houve um aumento do número de associados/as (até o dia 02 de setembro de 2023), ou seja, a política de incentivo à filiação tem surtido efeito. Se considerarmos as mesmas condições, ou seja, congresso presencial, podemos afirmar que ampliamos de maneira significativa a quantidade de pessoas associadas, passando de 919, em 2019, para 1228, em 2023. Ampliando o número de associados/as que vinha acontecendo nos últimos anos.

Quadro 7 - Comparativo de associadas/os com anuidades quites em anos de CONBRACE/CONICE.

ANO	CIDADE	TOTAL	QUANTITATIVO
2015	Vitória	726	-
2017	Goiânia	857	131 (18% a mais do que 2015)
2019	Natal	919	62 (7,2% a mais do que 2017)
2021	Belo Horizonte <i>online</i>	1193	274 (29,8% a mais do que 2019)
2023	Fortaleza	1228	35 (2,93% a mais do que 2021)

Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando o evento realizado em Natal tivemos um aumento de 309 pessoas inscritas. O que corresponde a um aumento de 33,62%. Isso considerando o status “aprovado” no sistema de administração do CBCE, que considera apenas os/as associados/as que efetivaram o pagamento e inseriram o comprovante de categoria correspondente, até o dia 02 de setembro de 2023.

A situação financeira do CBCE é um aspecto importante a ser considerado tendo em vista aquilo que apontamos na “Carta Programa” da próxima gestão que assumirá em setembro, a qual seja:

Para que possamos manter a entidade conectada com as diversas frentes de luta com autonomia e independência, é preciso zelar pela manutenção do nosso Colégio, tendo em vista que a principal fonte de financiamento das ações da entidade é o pagamento das anuidades. (CARTA PROGRAMA, 2023, p. 2).

Portanto, o envolvimento e a participação dos/as associados/as, por meio do pagamento das anuidades, é condição *sine qua non* para a manutenção do CBCE e exige comprometimento e compromisso financeiro de todos/as, em especial das instâncias que compõem o colégio, as secretarias estaduais e os GTT's e seus respectivos comitês científicos.

O compromisso científico com a entidade requer de nós, também, o compromisso financeiro. Desafio que ainda continuaremos a enfrentar na próxima gestão. Seguiremos com a política de ampliação do quadro associativo do CBCE.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Diretor Responsável: Silvan Menezes dos Santos

Na gestão 2021-2023 do CBCE, a Direção de Comunicação trabalhou com o objetivo geral de utilizar modos de se comunicar que acompanhassem e se apropriassem das possibilidades da cultura digital para estarmos presentes nos diálogos dos contextos da Educação Física e das Ciências do Esporte no país. Aqui é importante destacar que a retomada das atividades e dinâmicas da vida presencial diante do arrefecimento da pandemia configurou-se como um desafio para as estratégias de comunicação neste período, pois o cruzamento das agendas virtuais e presenciais gerou muitos conflitos e dificuldades de conciliação de tempos e espaços. Com base neste foco de trabalho, desenvolvemos uma série de atividades que listaremos a seguir. São realizações de uma equipe, constituída pelo diretor, professor Silvan, e por um bolsista, que mudou ao longo do biênio, começando com o professor Ângelo Bruggemann e encerrando com o professor Jorge Ferreira.

- **Materiais para impressão e divulgação presencial nas localidades**

Com a redução dos impactos da pandemia e o retorno das atividades presenciais nos campos educacionais e científicos, produzimos um material de divulgação do CBCE para impressão nas localidades. O distribuimos para as Secretarias Estaduais e para os GTT's, estimulando-os a imprimirem em formato de banner ou flyers e divulgarem o CBCE nas suas respectivas regiões. O objetivo era alcançar e mobilizar novos públicos que ingressaram na área durante e após a pandemia.

Figura 1 - Modelo de banner produzido para impressão



Fonte: Acervo da Direção de Comunicação do CBCE

- **Site do CBCE**

Neste biênio o site se consolidou como espaço de armazenamento e veiculação da memória e do dia a dia do CBCE, das Ciências do Esporte e da Educação Física no Brasil. Nele, a Direção de Comunicação publicou 162 notícias no período de 25 de agosto de 2021 a 5 de agosto de 2023. Foram desde notas e cartas de repúdio emitidas e/ou endossadas pela Direção Nacional do Colégio, a editais e informativos de processos eleitorais das Secretarias Estaduais, chamadas públicas para concursos e seleções e, sobretudo, divulgações de atividades organizadas e desenvolvidas pela própria entidade.

- **Boletins Informativos do CBCE**

Depois da interrupção do envio dos boletins por e-mail para as/os associadas/os em maio de 2021, devido ao bloqueio das operadoras para disparos em massa, retomamos esta atividade da comunicação do CBCE em 2023. Passamos a utilizar a ferramenta do servidor do site que envia 70 e-mails por hora para sanar, parcialmente, este problema. Portanto, considerando que possuímos o cadastro de mais de sete mil pessoas na nossa base de dados, estes envios duram mais de cinco dias para alcançar a todas e todos. Isto gerou a chegada atrasada de algumas informações datadas, no entanto consideramos que foi um avanço importante desta gestão neste formato comunicativo.

- **Redes Sociais**

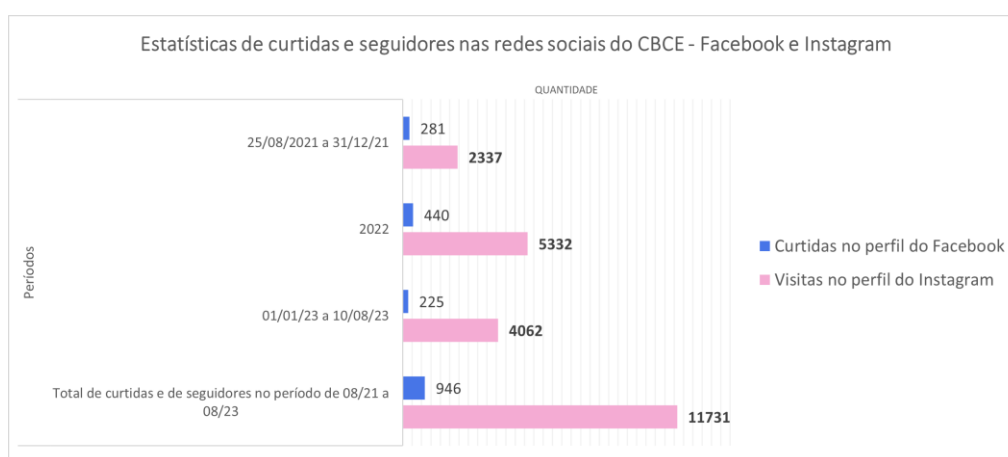
- **Instagram (@cbce.dn):** Nesta rede encerramos a gestão com o perfil contando com 4.945 seguidores, obtendo um aumento de 1.164 neste quesito (+ 30,78%), e o total de 891 publicações (vídeos, fotografias, cards e gifs). De 24 de agosto de 2021 até o

fechamento deste documento em 11 de agosto de 2023, postamos 326 conteúdos digitais diferentes em nossa conta, um decréscimo de 29,20% em relação ao biênio anterior. Segundo relatório da própria rede, na média dos últimos 90 dias, alcançamos 8.374 contas e aumentamos em 8,2% o número de seguidores. Ainda de acordo com dados fornecidos, em média a faixa etária prioritária do público alcançado no nosso perfil do Instagram é de 25 a 34 anos (38,7%), seguida de 35 a 44 anos (32,1%), em terceiro lugar vem as pessoas de 18 a 24 anos (13,6%) e, posteriormente, de 45 a 54 (10,3%). Do total dos perfis que interagem conosco, 50% são de homens e 49,9% são de mulheres.

- Facebook (@cbce.dn): Nesta rede contamos com dois canais, um perfil oficial do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e uma página denominada CBCE DN. Encerramos a gestão com o perfil oficial contando com 4.919 amigos e 3.558 seguidores sendo 64,9% homens e 35,1% mulheres. Majoritariamente são pessoas de 35-44 anos (37,9%), seguidas de pessoas de 25-34 anos (34,6%) e de 45-54 anos (16,4%). Já a página do CBCE DN continha 4.901 seguidores e 4.703 amigos em 11 de agosto de 2023.

Ainda sobre as métricas das nossas redes sociais, obtivemos os seguintes dados totais no encerramento da nossa gestão: 946 curtidas no perfil do Facebook e 11.731 visitas no perfil do Instagram, como ilustra o gráfico abaixo.

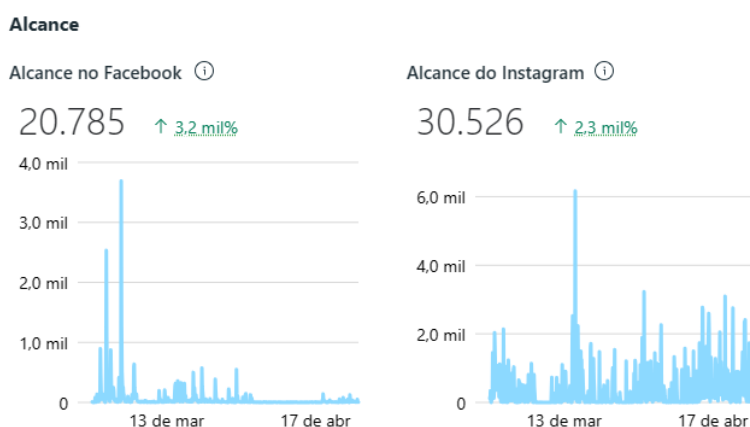
Gráfico 1 - Estatísticas de curtidas e seguidores nas redes sociais do CBCE – Facebook e Instagram



Fonte: elaborado pelos autores com dados do Meta Business Suite.

Em termos de alcance das redes sociais, no período de 25/08/21 a 11/08/23, ampliamos o alcance do Facebook em quase 3,2 mil % e no Instagram houve o incremento de alcance em 2,3 mil %, como ilustrado na figura abaixo, gerada através de gestão de dados das páginas pela aplicação Meta Business Suite.

Gráfico 2 - Alcance dos perfis do CBCE nas redes sociais Facebook e Instagram



Fonte: Meta Business Suite

- **Twitter (@_cbce):** Segundo dados da plataforma temos uma média de 395 impressões por dia em nosso perfil. Nesta rede, por sua vez, encerramos a gestão com 635 seguidores, 23 a mais do que o biênio anterior.
- **Podcast “CBCE On Rádio”⁹**

Após a criação em julho de 2021 e o começo tímido com a série "Tóquio 2020", consideramos que o podcast está em vias do processo de consolidação como uma linguagem de divulgação e promoção do debate científico por parte do CBCE. Os dados apresentados a seguir demonstram este cenário e o potencial deste formato comunicativo.

De 24 de agosto de 2021 a 11 de agosto de 2023, produzimos 32 episódios com convidadas/os de diferentes GTTs do CBCE e professoras/es-pesquisadoras/es referências nacionais em determinados temas. Neste entremeio publicamos mais 10 episódios da série Tóquio 2020.

Em parceria com o professor e associado do CBCE, Augusto César Rios Leiro, veiculamos também a série "GTT's 25 anos", que teve o objetivo de celebrar e analisar a

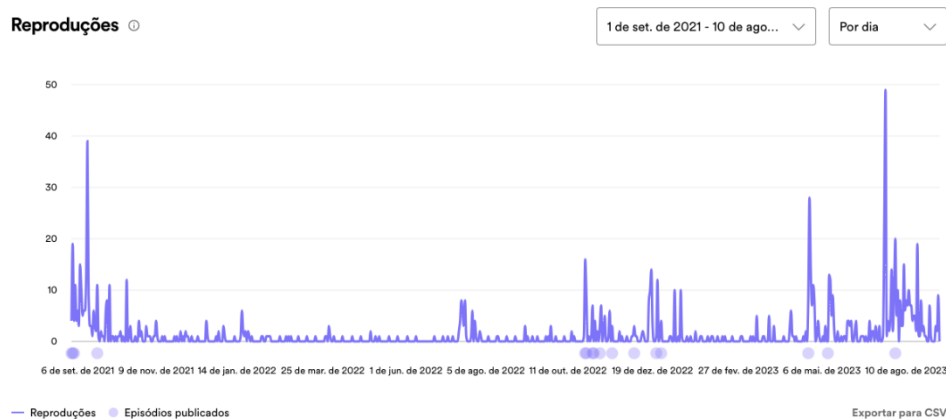
⁹ Disponível em: <https://www.cbce.org.br/repositorio/cbce-onradio>. Acesso em 11 de agosto de 2023.

trajetória dos Grupos de Trabalho Temático, carinhosamente chamados de GTT's. Foram 15 episódios lançados durante os meses de outubro e novembro de 2022, constituídos por entrevistas realizadas em 2017, quando da comemoração dos 20 anos dos GTT's, com pesquisadoras/es que participaram da gênese dos grupos e seguem participando da gestão e dinâmica científica deles.

Além disso, juntamente com os diretores Rodrigo Martins, Tadeu Baptista e a vice-presidenta Maria da Conceição, produzimos e publicamos a série "Questões atuais da Educação Física Escolar". O objetivo foi congregar contribuições reflexivas dos pesquisadores da Educação Física escolar nacional, ancorados em diferentes perspectivas teóricas, em torno do debate sobre os desafios postos e os caminhos para o fortalecimento desse componente curricular no âmbito da escolarização brasileira. Ela se constituiu em sete episódios, publicados de abril a julho de 2023.

Até aqui, segundo dados do Spotify para Podcasters, tivemos 1139 visualizações no total, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 - Número de visualizações por dia no podcast CBCE On Rádio



Fonte: Dashboard do CBCE On Rádio no *Spotify* para *Podcasters*

Se até o encerramento da gestão anterior havíamos alcançado audiência em outros seis países além do Brasil com o podcast, neste biênio ampliamos esta capilarização para 11 diferentes nacionalidades. Avançamos e chegamos também em 26 estados da federação, faltando apenas audiência em Rondônia.

Quadro 10 - Lista de países e percentual de visualizações do CBCE On Rádio

País	Porcentagem de streamings
Brazil	0.87
United States	0.07
Germany	0.05
Portugal	0.0035739814152966403
Colombia	0.002144388849177984
Spain	0.0014295925661186562
Argentina	0.0014295925661186562
Uruguay	0.0007147962830593281
Japan	0.0007147962830593281
Switzerland	0.0007147962830593281
Italy	0.0007147962830593281
Mayotte	0.0007147962830593281

Fonte: Dashboard do CBCE On Rádio no *Spotify* para *Podcasters*

Quadro 11- Lista de estados brasileiros e percentual de visualizações do CBCE On Rádio

Estado	Porcentagem de streamings
Maranhão	0.17
Rio de Janeiro	0.15
Santa Catarina	0.1
Rio Grande do Sul	0.09
Minas Gerais	0.07
São Paulo	0.06
Distrito Federal	0.05
Paraná	0.05
Pernambuco	0.05
Bahia	0.04
Pará	0.04

Goiás	0.03
Ceará	0.02
Espírito Santo	0.02
Rio Grande do Norte	0.02
Sergipe	0.02
Mato Grosso	0.01
Amazonas	0.009166666666666667
Mato Grosso do Sul	0.005833333333333334
Paraíba	0.004166666666666667
Alagoas	0.0025
Amapá	0.001666666666666668
Tocantins	0.001666666666666668
Acre	0.000833333333333334
Piauí	0.000833333333333334
Roraima	0.000833333333333334

Fonte: Dashboard do CBCE On Rádio no *Spotify* para *Podcasters*

Conseguimos avançar no equilíbrio entre o gênero das/os nossas/os ouvintes em relação ao biênio anterior, sendo agora 55,9% do público masculino, 35,6% de audiência feminina e 8,5% não especificado. Com relação à faixa etária, repetimos o alcance prioritário para pessoas entre 35 e 44 anos, mas modificamos o segundo grupo etário de maior escuta para as pessoas entre 23 e 27 anos, levando para terceiro lugar aquelas com idade entre 28 e 34 anos, conforme gráfico na sequência.

Gráficos 4 e 5 - Proporção da audiência do CBCE On Rádio por gênero e por faixa etária

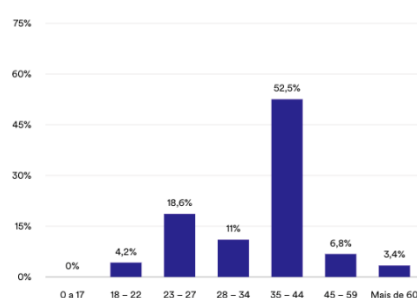
Apenas no Spotify

Gênero



Fonte:  Spotify

Idade



Fonte:  Spotify

Fonte: Dashboard do CBCE On Rádio no *Spotify* para *Podcasters*

Canal do CBCE no *Youtube*¹⁰

A realização integral do Conbrace e Conice 2021 no formato online, por meio da plataforma de transmissão *Streamyard* e por salas de *webconferência* da plataforma *Zoom*, nos fez veicular um elevado número de vídeos em nosso canal do *youtube*. No total do biênio foram 37 transmissões ao vivo e mais de 400 vídeos publicados sob demanda. Estes últimos, em especial, estão em número elevado pois todos os pôsteres apresentados no Conbrace e Conice 2021, bem como os livros lançados, foram veiculados como vídeo pelo canal do *Youtube*.

Neste período aqui relatado totalizamos 80 horas e 50 minutos de transmissões ao vivo. Grande parte deste tempo é resultante da segunda etapa do Conbrace e Conice 2021, que ocorreu em dezembro daquele ano. Porém também tivemos outros eventos realizados por Secretarias e GTT's em nosso canal, colaborando sobremaneira para a manutenção da vivacidade desta forma de comunicação da nossa entidade. Neste formato obtivemos 9.810 visualizações, reunindo um tempo total de exibição de 4.592 horas.

No momento de fechamento deste relatório o nosso canal no *Youtube* possui 3.203 inscritos. Um aumento de 891 novas inscrições no biênio 2021-2023, que representa um crescimento de 38,5% no período. Conforme apresenta o Gráfico 6, obtivemos 890 compartilhamentos e 2847 marcações com "Gostei", o que equivale a 99,3%. Ademais, foram

¹⁰ Disponível em <https://www.youtube.com/user/Cbcedn>. Acesso em 24 de agosto de 2021.

25 mil e 453 visualizações de conteúdo do canal no período e 284 mil e 922 impressões (quantas vezes as miniaturas dos vídeos do canal foram mostradas aos espectadores).

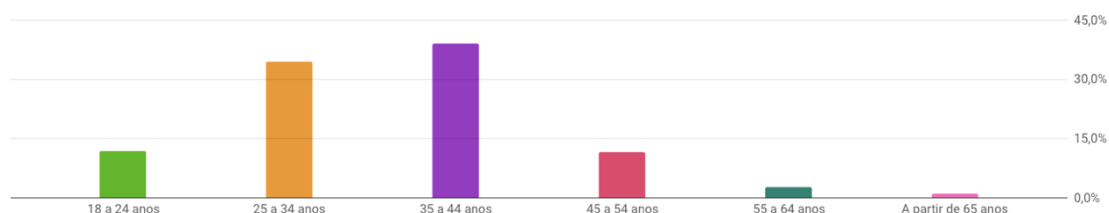
Gráfico 6 - Visualizações do canal do CBCE no *youtube* (2021 a 2023).



Fonte: Estatísticas do Canal do CBCE no Youtube.com. Acesso em 11 de agosto de 2023.

Com relação à faixa etária do público alcançado, novamente tivemos as pessoas de 35 a 44 anos (38,9%) como nossas principais espectadoras, seguidas daquelas com idade entre 25 e 34 anos (34,4%), conforme gráfico a seguir. Ademais, do volume total 51% foram do gênero masculino e 49% do feminino.

Gráfico 7 - Faixa etária das/dos espectadoras/es do canal do CBCE (2021-2023).



Fonte: Estatísticas do Canal do CBCE no Youtube.com. Acesso em 11 de agosto de 2023.

Como demandas para a próxima gestão, diante dos dados e informações apresentados até aqui, entendemos ser premente o desenvolvimento e aprimoramento dos seguintes aspectos:

- Seguir buscando novas formas comunicativas de aproximação, penetração e diálogo em ambiências da juventude da Educação Física e das Ciências do Esporte do país, que compõem a faixa etária de 18 a 24 anos, especialmente as/os estudantes de graduação e de pós-graduação, explorando novas linguagens e formatos de divulgação político-

científica. Quem sabe abrindo canais de comunicação em redes sociais emergentes, como o *Tik Tok*, especialmente.

- Ampliar investimento para aquisição de perfil em plataforma de produção de material gráfico impresso e digital, como o *Canva*, para a produção de conteúdos e demandas da Direção Nacional.
- Investir na aquisição de plano em plataforma digital para melhor gestão e ampliação do armazenamento dos dados da Direção Nacional em nuvem, visando organizar melhor o banco de dados e aprimorar a segurança no acesso e no compartilhamento das informações do CBCE, considerando que o uso do *Google* e das suas funcionalidades na modalidade atual (gratuita) está com o limite máximo da capacidade comprometido, restringindo e dificultando a gestão das demandas.
- Aprofundar o desenvolvimento de ações e mediações comunicacionais balizadas pela equidade de gêneros, de modo a expandir e qualificar o diálogo com as mulheres e o público LGBTQIA+ da Educação Física e das Ciências do Esporte do país, abrindo-lhes espaços de protagonismo na interlocução com a área. Por exemplo, o episódio mais visualizado no podcast CBCE On Rádio é o 2, com a professora Ileana Wenzel, estudiosa do GTT Gênero, no qual ela discute a sexualização dos corpos femininos no campo esportivo.
- Organizar e produzir ações de comunicação e mídia endereçadas especificamente para estados da federação onde o CBCE ainda não se faz presente com secretarias estaduais e nos quais as plataformas digitais indicam não haver engajamento em nossos canais, como o caso de Rondônia no podcast, por exemplo.
- Ampliar o repertório de produtos criados e disponibilizados no site do CBCE com exclusividade para associadas/os, de modo a torná-lo um espaço de mediação e de busca de conteúdos qualificados para a comunidade da Educação Física e das Ciências do Esporte do país e da América Latina, angariando também novas associações para a entidade científica.
- Aumentar o suporte de divulgação das revistas do CBCE, produzindo e veiculando conteúdos sobre os artigos publicados por meio de outras linguagens midiáticas, como podcasts, quadrinhos, entre outras.

RELATÓRIO DA DIREÇÃO CIENTÍFICA

Diretor Responsável: Tadeu João Ribeiro Baptista

A Direção Científica do CBCE ao longo do biênio 2021-2023 realizou uma série de atividades de acordo com o que estava previsto na carta programa da chapa na eleição de 2021. Desde então, devido ao contexto político, econômico e social nos anos de desenvolvimento das atividades, várias delas foram realizadas a contento, outras não se concretizaram devido às condições históricas brasileiras e outras ainda foram acrescentadas dentro do processo.

Deste modo, pretendemos destacar os pontos considerados centrais diante da gestão do CBCE no biênio em tela sabendo que há muito o que fazer apesar de haver atividades relevantes desenvolvidas neste processo.

Sobre o acompanhamento dos periódicos do CBCE.

Acompanhar os periódicos do CBCE (RBCE e Cadernos de Formação da RBCE), é uma tarefa que tem seus aspectos fáceis e complicados. Por um lado, o objetivo central é dar suporte para a melhoria das Revistas, aumento das indexações e fator de impacto das mesmas na Comunidade Acadêmica. Este processo é por um lado facilitado pela experiência e competência da Editoria das duas revistas, fazendo com que o acompanhamento por meio de reuniões seja suficiente. Por outro lado, nem sempre o diálogo é tão simples, embora, as inúmeras atividades da Direção Científica limite algumas ações.

Todavia, houve reuniões com os Editores da RBCE e da Cadernos de Formação da RBCE. Com esta última, as reuniões se deram em datas e horários incompatíveis e, por isso, não houve possibilidade de participação desta Direção. Ademais, a quantidade de contatos foi reduzida por parte desta direção. Destaca-se ainda, que o Editor chefe da Cadernos de Formação da RBCE, participou do Seminário do Fórum de Pesquisadores das Áreas Sociocultural e Pedagógica (a ser comentado posteriormente) na mesa que discutiu os aspectos relacionados ao periodismo científico destas áreas.

Quanto à RBCE, houve participação das reuniões com os editores deste periódico para escutar os planos da Editoria. Em relação a esta revista há intenção de indexação no *Web of Science* da *Clarivate*. A editoria está tendo reuniões de assessoria com a Cubo (atual editora que publica a RBCE) para saber como está andando este processo. Este acompanhamento foi

feito junto com o Prof. Rodrigo Lema Del Rio Martins e, até a última reunião que participamos o processo continuava em andamento.

É importante registrar o fato de a editoria da RBCE informar sobre a queda de submissões e, conseqüentemente, de artigos publicados. Em uma análise pessoal desta diretoria, uma possível causa é o impacto dos processos de avaliação da CAPES quanto ao *Web Qualis* dos periódicos da área, reduzindo a nota das revistas e o interesse da comunidade acadêmica procurar estes veículos de disseminação científica para publicarem os trabalhos, sobremaneira, os de nível mais alto.

Aproximação com a Direção de GTT's

Participamos de algumas reuniões convocadas pela Direção de GTT's, embora nem sempre as participações tenham sido possíveis em decorrência de outros compromissos assumidos anteriormente. Entre as atividades realizadas estava a revisão das normas para submissão de trabalhos no CONBRACE/CONICE, a qual ocorreu por meio de uma comissão. Esta comissão apresentou a nova versão das normas que já foram implementadas para a realização do CONBRACE/CONICE de 2023.

Articulação de atividades com outras entidades científicas do Brasil e do Exterior

A articulação com outras entidades científicas aconteceu juntamente com atividades da presidência e da vice-presidência do CBCE. Entre as ações ocorridas, conseguimos concretizar reuniões com algumas entidades científicas nacionais como foi o caso da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), Centro de Estudos e Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS); Associação Brasileira de Gestão do Esporte (ABRAGESP); Sociedade Brasileira de Biomecânica (SBB). Nesse cenário de aproximações, participamos ainda de outras duas reuniões que avançaram para algumas possibilidades, tais como, a reunião do CBCE com a SBAFS junto ao Ministério da Saúde (MS) para debater a manutenção de programas relacionados à prática de atividades físicas e práticas corporais no âmbito desse órgão do governo federal.

O CBCE também foi convidado para participar de uma mesa do Simpósio Internacional de Ciências do Esporte promovido pelo CELAFISCS em 2023. Nesta mesa, o Colégio será representado pelo Prof. Dr. Daniel Maldonado, Secretário Estadual do CBCE em São Paulo.

Do ponto de vista da busca de contato com entidades científicas estrangeiras e internacionais participamos de reuniões com a Professora Dra. Rossana Valéria Souza e Silva,

Diretora Executiva do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Tivemos primeiro uma reunião online em 2022 para um primeiro contato e, posteriormente, uma reunião presencial na sede do GCUB em Brasília em julho de 2022, com participação da presidenta da entidade Dra. Gislene Alves do Amaral. Devido às características de atuação do GCUB junto às universidades e as características do CBCE não foi possível dar andamento a este contato.

Para além disso, não foi possível avançar de modo mais consistente no contato com outras entidades científicas.

Atividades do Fórum de Pós-Graduação e de Pesquisadores da Área Sociocultural e Pedagógica

Esta foi uma das atividades de maior êxito durante esta gestão, sendo conduzida em parceria com a Vice-presidente, que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento desta frente de trabalho. Após contato com alguns pesquisadores, o Prof. Dr. Silvio de Cassio Costa Telles docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) concordou em assumir a coordenação do Fórum. A partir do início da sua atuação foram realizados vários movimentos que culminaram em duas ações centrais:

- 1- A realização do Fórum de Pesquisadores da Área Sociocultural e Pedagógica entre o 30/11 e 01/12/2023, com o título: “Encontro Temático: Impactos da Avaliação da área 21 (2017/2020) sobre a produção de pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física”. Este evento aconteceu on-line e contou com pesquisadores das diferentes regiões do país. Os debates realizados pelos palestrantes, bem como, as perguntas realizadas pelos participantes foram de alto nível, fazendo com que a coordenação do evento o tenha considerado como muito relevante, positivo e com possibilidades de impactos posteriores.
- 2- Organização de um *E-book* a partir das falas dos palestrantes com o mesmo título do evento, que será lançado durante o CONBRACE/CONICE de 2023. Está sinalizada pelo grupo a realização de outro evento ao final de 2023, sob a coordenação da próxima gestão desta pasta.

Discussão da Política científica sobre o Periodismo da Educação Física no Brasil

Esta era uma atividade prevista para ser realizada por meio de uma reunião com editores científicos dos periódicos brasileiros de educação física. Contudo esta ação não foi realizada devido à falta de condições da Direção Científica. Como já foi informado, apesar de não ter ocorrido um debate específico nesta gestão, este foi um dos temas debatidos durante o Encontro de Avaliação da Pós-Graduação e compõe alguns capítulos do livro mencionado acima.

Ademais, pretende-se escrever uma carta apresentando sugestões à área 21 da CAPES a partir da reunião institucional proposta pela coordenação do Fórum de Pesquisadores da Áreas Sociocultural e Pedagógica a ser realizada em setembro de 2023 durante o CONBRACE/CONICE.

Relação com a SBPC

A Direção Científica participou das reuniões convocadas pela diretoria da SBPC entre 2022 e 2023, debatendo e acompanhando os debates sobre as políticas públicas para ciência e tecnologia no Brasil, conforme descrito abaixo.

- 25/03/2022 – Reunião com da SBPC com Representantes da CAPES, CNPq e FINEP.

1. Palavra do CNPq, CAPES e FINEP;
2. Informações sobre o PL SNCT;
3. Mobilização para o Bicentenário da Independência.

- 05/09/2022 – Reunião sobre o Financiamento para Ciência e Tecnologia

Reunião com o Ministro Paulo Alvim sobre o financiamento de pesquisa para os próximos anos (2023-2026). Naquele momento o Ministro anunciou a redução dos investimentos e o planejamento de contenção orçamentária para os próximos anos.

- 09/06/2023 – Reunião sobre o Dia da Democracia Brasileira

Nesta reunião foi apresentada a proposta para o Dia da Democracia Brasileira. O CBCE fez a proposta que o nome fosse “Dia Nacional de Luta pela Democracia”. Ao final, ficou deliberado que ficaria “Dia de Luta pela Democracia Brasileira” a ser comemorada no dia 31 de outubro de 1975 em comemoração ao primeiro grande ato contra a ditadura ocorrido na década em decorrência da morte de Vladimir Herzog.

A SBPC solicitou ainda algumas sugestões de nomes para um evento a ser realizado anualmente por todas as entidades científicas, inclusive no ambiente escolar para debater a importância da democracia. Esta diretoria sugeriu à DN do CBCE o nome “Dia Nacional de Luta pela Democracia”. Durante a Reunião das entidades científicas com a direção da SBPC, este nome acabou sendo acatado parcialmente, ficando ao final como “Dia de Luta pela

Democracia Brasileira”, a ser comemorada anualmente no dia 31 de outubro em comemoração do dia do primeiro ato contra a Ditadura Civil-Militar estabelecida pelo AI-5.

Atividades do CBCE realizadas durante as Reuniões Anuais da SBPC – 2022 e 2023

Mantendo a tradição de realizarmos atividades durante as Reuniões Anuais da SBPC, a Direção Nacional coordenou, nos anos de 2022 e 2023, o processo de discussão nas instâncias do CBCE para elaboração de sua programação específica. Este trabalho foi conduzido de forma colaborativa pela presidência e as diretorias Científica e de GTTs. Todas as propostas submetidas à organização do evento foram aprovadas. Segue abaixo o detalhamento das atividades realizadas.

74ª Reunião Anual da SBPC

Conferência: ENTRE CUIDADOS E CONTROLES: TECNOLOGIAS NO TEMPO PRESENTE E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA/CIÊNCIAS DO ESPORTE (CBCE)
Terça-feira, 26/7/2022 - das 09h00 às 10h30

Modalidade: Presencial

Conferencista: Rogério Santos Pereira (UFSC)

Apresentador: Tadeu João Ribeiro Baptista (UFRN)

Mesa-Redonda: QUESTÕES EMERGENTES DA EDUCAÇÃO FÍSICA: "NOVO" ENSINO MÉDIO, LINGUAGENS E FORMAÇÃO (CBCE)

Terça-feira, 26/7/2022 - das 14h00 às 16h00

Modalidade: Virtual

Coordenador: Mário Luiz Ferrari Nunes (UNICAMP)

Palestrantes: Frederico Jorge Saad Guirra (UFMT) e Gabriel Humberto Muñoz Palafox (UFU)

Painel: PROPOSIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E INTERFACE COM AS REDES PÚBLICAS (CBCE)
Quarta-feira, 27/7/2022 - das 16h00 às 18h00

Modalidade: Virtual Coordenadora:

Gislene Alves do Amaral (UFU)

Palestrantes: Maristela da Silva Souza (UFSM), Renato Ribeiro Rodrigues (UFG), Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior (UPE), Denise de Souza Destro (Uniacademia) e Carlos Nazareno Ferreira Borges (UFPA)

Em 2023, mais uma vez tivemos a nossa proposta de programação aprovada.

75ª Reunião Anual (RA) da SBPC - 23 a 29 de julho de 2023

Universidade Federal do Paraná (UFPR)- Curitiba, PR.

Tema central: "Ciência e democracia para um Brasil justo e desenvolvido".

Conferência: Retomando os caminhos da democracia e do desenvolvimento: a Educação Física/Ciências do Esporte no cenário das políticas de Ciência e Tecnologia no Brasil

Modalidade: presencial

Ementa: Propomos, nesta conferência, analisar as implicações, para a Educação Física/Ciências do Esporte, do processo de reorganização da democracia no Brasil com foco nos desafios para a retomada do desenvolvimento e da soberania nacional, para o que é imprescindível a reconstrução das políticas públicas para ciência e tecnologia no país.

Conferencista: Larissa Michelle Lara (UEM)

Apresentador: Cláudio Marques Mandarino (Unisinos - CBCE/DN)

Mesa-Redonda:

As tarefas das Ciências do Esporte/Educação Física para a construção de um Brasil justo e desenvolvido: embate epistemológico, perspectivas teórico-metodológicas e emancipação humana

Modalidade: Virtual

Coordenador: Rodrigo Lema Del Rio Martins

Ementa:

Desde meados da década de 1970, vimos experimentando uma crise sistêmica que, na dialética entre pensamento e realidade, tem tido como consequência um constante processo de decadência ideológica na produção teórica evidenciado por um caráter irracionalista, pragmático e utilitarista.

Esse processo de empobrecimento da produção teórica foi acentuado com o aprofundamento do neoliberalismo e o avanço do fascismo, trazendo, dentre as consequências para a Ciência, o crescimento do negacionismo que, fortalecido pela forte presença no debate público do fundamentalismo religioso cresceram desvalorizando a ciência e a busca pela verdade orientada para a emancipação humana.

No caso brasileiro, desde 2016, a ciência, a política e a democracia foram duramente atacadas e assistimos ao fortalecimento do racismo, da xenofobia, do ódio, da intolerância, do machismo e da alienação religiosa. Todos estes fenômenos próprios de períodos de crise social e econômica, constituem um solo fértil para o fortalecimento de ideologias de exceção.

A história traz, agora, uma nova perspectiva. O processo eleitoral de outubro de 2022, aponta a possibilidade de transformação das circunstâncias com a expectativa da “realidade tender para o pensamento”. Atento aos acontecimentos e mobilizado em contribuir com o processo de consolidação de uma alternativa à barbárie capitalista de verniz fascista, experimentada no Brasil, o CBCE propõe uma mesa redonda na qual se estimule a discussão sobre a produção epistemológica das Ciências do Esporte/Educação Física e seus limites e contribuições para um projeto de emancipação humana. Tal discussão exige um balanço sobre a produção epistemológica nas últimas décadas, bem como uma análise sobre as perspectivas e as necessidades teóricas para o fortalecimento de uma ciência comprometida com a construção de um Brasil justo e democrático.

Palestrantes (2):

Paulo Evaldo Fensterseifer – UniJuí

Lino Castellani Filho – Unicamp

Mediador:

Rodrigo Lema Del Rio Martins - UFRRJ

Webminicurso

Direito à Educação e à Educação física na Educação Básica: Diálogos com o uso de Materiais Didáticos Digitais Interativos na Educação Física Escolar”.

Carga horária: de 8h, sendo 6h de vídeo aulas previamente gravadas e 2h de aula ao vivo ao final da RA pelo Zoom.

Ementa: apresenta e discute possibilidades de criação, uso e circulação de Materiais Didáticos Digitais Interativos na Educação Física Escolar como potência para uma cultura de colaboração e partilha entre professores de todo Brasil. Defende criticamente o papel da tecnologia na condição de mediadora do processo educativo e de promover a justiça social, exercitando contra-argumentos a visão utilitarista, produtivista e mercadológica da tecnologia no campo educacional.

Ministrantes:

Allyson Carvalho de Araújo - UFRN

Giuliano Gomes de Assis Pimentel - UEM

Bráulio Nogueira de Oliveira – IFCE

Webminicurso

PRÁTICAS CORPORAIS E SAÚDE MENTAL

Ementa:

O curso apresenta e discute a relação entre as práticas corporais e a saúde mental. Serão desenvolvidos quatro blocos temáticos: práticas corporais e promoção de saúde; processo de mudança no modelo assistencial; práticas corporais, sofrimento psíquico e a organização do cuidado; álcool, drogas e as práticas corporais. Espera-se que o participante vivencie uma perspectiva crítica à sistemática causal que apresenta a atividade física como “pílula” contra transtornos, abusos e dependências.

Professores responsáveis:

Prof. Dr. Heitor Martins Pasquim (Unifesp)

Prof. Dr. Felipe Wachs (Unifesp)

Prof. Dr. Sanderson Soares Silva (UFNT)

Outras atividades realizadas

Além das atividades propostas e que foram analisadas por esta pasta deve-se acrescentar que junto com a Direção Nacional participamos ainda de reuniões com o Ministério do Esporte e o Ministério da Saúde no início de 2023 com o objetivo de propor ações e participar de instâncias do governo federal.

Esta pasta junto com a Vice-Presidência, a Direção de Comunicação e a Direção Financeira organizou uma série de podcasts sobre educação física escolar que estão disponíveis na página do CBCE (disponíveis em <https://cbce.org.br/repositorio/cbce-onradio>).

Também propusemos a realização do Painel Internacional sobre Ciências do Esporte a ser realizado durante a realização do CONBRACE/CONICE de 2023 em Fortaleza com a participação dos Professores:

- Cora Burnet – África do Sul;

- Irene Moya Mata – Espanha;
- Francisco Javier Cortazar Rodríguez – México;
- Franklin Castillo Retamal – Chile;
- Víctor Molina Bedoya – Colômbia.

Além desta proposição fizemos o contato com praticamente todos os docentes participantes. Também participamos da mediação de participação do Professor Atillio Carraro da Itália em mesas do evento.

Por fim, contribuímos na elaboração do Prêmio de Literatura Científica do CBCE, assim como, estamos acompanhando e coordenando o lançamento de livros no CONBRACE/CONICE de 2023.

Sugestões para a Próxima Diretoria Científica

Considerando o trabalho realizado durante esta gestão, propõe-se duas ações que são essenciais do ponto de vista do desenvolvimento da Educação Física brasileira:

1. A reunião com os editores científicos para acompanhar o periodismo científico brasileiro, considerando por um lado, o impacto das políticas de avaliação dos periódicos da área pela área 21 da CAPES devido a dois impactos centrais sobre esta entidade científica, sendo; 1) o número de submissões e de artigo publicados na RBCE e nos Cadernos de Formação da RBCE e; 2) a influência desta análise sobre a produção e revistas de interesse para publicação de pesquisadores das áreas sociocultural e pedagógica;
2. Fortalecer a aproximação com as entidades científicas vinculadas à Educação Física que já temos o primeiro contato e as primeiras reuniões realizadas, assim como, buscar a aproximação com outras entidades ainda não participantes, assim como outras como é o caso da ANPED e ANFOPE. Registre-se que na Reunião da ANPED de 2023 haverá uma atividade congregando pesquisadores da educação Física.
3. Realizar uma aproximação com as entidades científicas de outros países o que pode contribuir para que os associados do CBCE possam ter maior facilidade para criar redes de pesquisa com outros países.

RELATÓRIO DA DIRETORIA NACIONAL DE GTTS

Diretora responsável: Christiane Garcia Macedo

Esse relatório encerra um ciclo de quatro anos que estive a frente da Diretoria Nacional de GTTs, por isso quero começar agradecendo. Agradeço aos meus queridos professores Ari Lazzarotti Filho (Guego) e Fernando Mascarenhas (presidente 2005-2009) que me apresentaram o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, uma instituição que tenho muito carinho e que participou de forma central na minha formação enquanto professora e pesquisadora compromissada com o social. Ao presidente Leonardo Tartaruga (2009-2013) do qual fui secretária em suas gestões e se tornou um grande amigo. À minha sempre orientadora e querida parceira Silvana Goellner que, possivelmente, foi a primeira a de alguma forma coordenar os GTTs. Ao presidente Vicente Molina Neto (2017-2021) e Elisandro Wittizorecki que me convidaram para a gestão 2019-2021. Aos meus/minhas companheiros/as da atual Diretoria Nacional e a todos e todas que coordenaram os GTTs nessas duas gestões.

Essa gestão passou por desafios peculiares. Entramos no meio de uma Pandemia Mundial (COVID 19), que impediu o encontro em Belo Horizonte para nossa posse em 2021. Se não bastasse esse cenário, enfrentamos outro também desolador, um governo federal negacionista com ações de desvalorização de vários setores como a educação, a ciência, a saúde pública. Gastamos muita energia (necessária) com moções de repúdio ou com cartas que denunciavam situações alarmantes. O início da gestão ainda enfrentou muitas dificuldades com a transição administrativa e da conta bancário.

Apresento aqui de forma resumida as ações realizadas por essa diretoria durante a gestão.

3.1 AÇÕES REALIZADAS:

a) Segunda etapa do CONBRACE/CONICE 2021

Iniciamos a gestão com uma grande tarefa a ser concluída, o CONBRACE/CONICE 2021. A segunda etapa do CONBRACE/CONICE foi em dezembro de 2021, ainda de forma *on line*, com a apresentação de 734 trabalhos. Assim divididos:

Quadro 8 – Trabalhos apresentados no CONBRACE/CONICE 2021

<i>GTT</i>	<i>Trabalhos recebidos</i>	<i>Comunicações Aprovadas</i>	<i>Pôsteres Aprovados</i>	<i>Total de aprovados</i>	<i>CO apresentados</i>	<i>Poster apresentados</i>
1	98	33	21	54	25	16
2	77	28	21	49	27	18
3	132	44	19	63	42	18
4	42	18	14	32	18	14
5	447	71	101	172	66	90
6	207	51	97	149	48	88
7	117	32	32	64	28	29
8	66	26	11	37	25	11
9	70	25	19	42	24	18
10	63	23	10	33	23	8
11	19	4	7	11	4	7
12	55	23	9	32	23	6
13	60	19	22	41	17	14
<i>TOTAIS</i>	1453	397	383	781	370	337
<i>SIM</i>	29*	<i>Videos</i> 14	<i>Fotos</i> 13	27		
<i>Total geral</i>	1482					

Fonte: Elaborado pela autora

Durante essa segunda etapa agradeço o empenho do meu querido parceiro das duas gestões Silvan Menezes. Juntos e também com a Encontro coordenamos as salas de ZOOM dos GTTs. Foi um momento muito desafiador, onde estávamos em vários “lugares” ao mesmo tempo.

Também concluímos o **Prêmio CBCE de Literatura Científica e Artes Visuais**, em parceria com a Diretora Científica Larissa Michele Lara (gestão 2019-2021) e o Diretor Científico Tadeu Baptista (gestão 2021-2023). A premiação (antes restrita às pesquisas concluídas e apresentadas no formato comunicação oral) passou a ser estendida a pesquisas concluídas na forma de pôster, a relatos de experiência nas formas de pôster e de comunicação oral, bem como a trabalhos de vídeo e de fotografia submetidos à Sala de Imagem (SIM). Foram: 26 trabalhos premiados, 10 Comunicações Orais – Pesquisa, 5 Comunicações Orais – Relatos de Experiência, 9 Pôsteres – Pesquisa e 2 Pôsteres – Relatos de Experiência.

Na reunião com os GTTs nesta segunda etapa alguns pontos foram colocados para a gestão que se iniciava: a alta rejeição de trabalhos, o espaço pouco visibilizado dos pôsteres, a dificuldade operacional do sistema SOAC. Também foi comentado problemas em alguns GTTs em relação à avaliação dos trabalhos. Ao longo da gestão buscamos alternativas para diminuir esses problemas.

Destaco que na sessão de encerramento foram disponibilizados os Anais no SOAC, com os trabalhos individuais, e os certificados do evento (participação e trabalhos). No dia 22 de dezembro foi disponibilizado o arquivo completo dos anais editorado pela empresa Encontro. Também na sessão de encerramento foram divulgados os nomes dos componentes das novas coordenações de GTTs 2021-2023. Após o evento, enviamos os certificados de mesas internas e conjuntas e também as declarações de parecerista.

b) Comissão de Memórias do CBCE

Em conjunto ao professor Cláudio Mandarino (Diretor Nacional de Secretarias) criamos e coordenamos a Comissão de Memórias do CBCE, a partir da demanda de alguns GTTs e Secretarias. Iniciamos as reuniões em maio de 2022. Participando Gustavo da Silva Freitas, Hugo Leonardo Fonseca da Silva, Daniel Teixeira Maldonado, Demilto Pureza, Leandro Vargas, Lino Castellani Filho, Beleni Grando, Cecília de Paula.

A comissão conseguiu construir duas ferramentas: um formulário do google para coleta de informações sobre as secretarias e os GTTs e um roteiro de entrevistas de história oral, vinculado ao processamento do Projeto Garimpendo Memórias (UNIVASF-UFRGS). Enviamos o questionário a diversas pessoas, porém o retorno foi bem pequeno.

O roteiro de entrevistas foi utilizado pela Secretaria Estadual de São Paulo em dois encontros virtuais disponíveis no *Youtube* da Secretaria CBCE-SP¹¹. Agradecemos o empenho do professores Daniel Maldonado e Bruno Meireles.

Contudo, após a pouca resposta e também por outras demandas surgidas o grupo se desmobilizou. Registro aqui que fui a Porto Alegre, entrando em contato com o Centro de Memória do Esporte da UFRGS, onde se encontram registros do CBCE. Porém, ao chegar na cidade fui informada que não poderia acessar a reserva pois estavam realizando uma pintura. A última ação da comissão foi a realização do Simpósio nacional do CBCE: os 25 anos dos GTTs, com a apresentação de um trabalho.

O coordenador do GTT Memórias Sérgio Roberto Chaves Júnior e colaboradores fazem uma importante reflexão no texto que está publicado no E-book com os trabalhos do Simpósio.

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=oZ8vZ0NNgQE> e https://www.youtube.com/watch?v=neQiw4zX_fg.

Indicando duas questões a serem resolvidas para que a comissão continue seu trabalho e de fato o trabalho com as memórias do CBCE ganhem mais estabilidade: a definição de um local de guarda (mesmo que virtual) e a vinculação a uma das Diretorias Nacionais para que a Comissão de alguma forma se institucionalize.

Tenho acordo com essas questões e como encaminhamento para a nova gestão sugiro a coordenação pela Diretoria Administrativa, visto que é a diretoria que mais produz registros, num trabalho conjunto à Diretoria de GTTs e de Secretarias. Como local, sugiro a criação de rotinas de organização e preservação dos registros produzidos pelo CBCE. Acredito que o ideal seria um repositório mais robusto dentro da própria página.

c) Participação na Comissão que discutiu a Regulamentação da Profissão.

Minha participação nessa comissão foi muito pontual, especialmente por outras demandas que já estava envolvida. Minha contribuição foi ser a ponte entre a comissão e as coordenações de GTTs. Com convite, informes e ações.

d) Subsídios à Direção nacional

A situação do país exigiu da Diretoria Nacional muitas ações. Após a Eleição de 2022 nossa sensação é de esperança. Enquanto DN emitimos notas de repúdio às ações do governo anterior e também notas de apoio a pessoas prejudicadas ou a pessoas que tiveram seus cargos no novo governo colocados em dúvida por grupos conservadores e liberais.

Outra ação importante foram os contatos em 2022 com o grupo de transição e em 2023 com os Ministérios do Esporte, da Saúde e da Justiça. Nesse processo os GTTs foram convidados e nos deram suporte ao longo da gestão, algumas ações se refletem na própria programação dos GTTs no CONBRACE/CONICE 2023. Destacamos de forma mais contínua o trabalho dos GTTs de Políticas Públicas e de Atividade Física e Saúde.

e) Participação em evento.

A Diretora de GTTs participou da Mesa 3 do 1º Ciclo de Formação do CBCE-SP, falando do GTT de Memórias da Educação Física e Esportes. Organizada pela Secretaria de

São Paulo, disponível no *youtube*¹², com moderação de Daniel Maldonado, onde estiveram também presentes Carolina Ortiz e Tatiane Zylberberg.

f) Suporte a eventos propostos pelos GTTs e Secretarias

Durante a gestão configuramos o Sistema *On Line* de Apoio a Congressos (SOAC) ou o novo sistema interno da página e auxiliamos na organização dos seguintes eventos:

- VIII Congresso Norte Brasileiro De Ciências Do Esporte (CONCENO)
- Simpósio Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte: 25 anos dos Grupos de Trabalho Temático
- VII Colóquio de Epistemologia do CBCE – "Professor Silvio Sanchez Gamboa"

g) Acompanhamento do desenvolvimento do sistema de eventos interno à página do CBCE

Em 2023 implantamos o novo sistema de eventos. Desta vez ligado à página do CBCE e especialmente ao cadastro do CBCE. O sistema foi desenvolvido por Rafael Bach, nosso webmaster. Acompanhei todo o processo de construção dessa etapa de renovação do sistema.

Vale lembrar que o SOAC está desatualizado e o IBICT não deu continuidade à sua manutenção o que tornou muito difícil a sua operação. Além disso, era uma queixa antiga a separação do sistema de anuidade, do de inscrições e de submissões de trabalho. Agora temos a possibilidade de fazer tudo no mesmo lugar com uma interface mais amigável.

Ainda há melhorias que precisam ser feitas, mas estamos trabalhando nos detalhes. Algo a se destacar é a forma de inscrição e convite aos /às pareceristas. Também foi sugerido que o próprio sistema possa buscar pareceristas a partir de palavras chaves no trabalho.

Tivemos uma dificuldade no último dia de submissão, porém ela não se relacionou ao sistema em si, mas ao armazenamento no servidor da LOCAWEB. O arquivo de template estava muito pesado e lotamos o armazenamento. Outra questão que ainda está em estudo é que alguns e-mails não são recebidos ou vão para o spam. Um relatório técnico mais completo será apresentado após o CONBRACE/CONICE, quando os GTTs enviarem seus relatórios individuais.

¹² <https://www.youtube.com/watch?v=3QCLrVG3ruw> .

h) Publicação do Ebook 25 anos dos GTTs do CBCE: sobre trajetórias e perspectivas.

Juntamente com as companheiras Maria da Conceição dos S. Costa, Gislene Amaral e Marina Antunes publicaremos o Ebook que reuniu os trabalhos apresentados no Simpósio nacional de 2022. Um trabalho bonito e relevante para a memória do nosso Colégio, que será lançado no CONBRACE (Assim esperamos).

i) Coordenação do processo de discussão do formato e avaliação dos trabalhos do XXIII Conbrace e X Conice

Como toda edição tivemos uma comissão de discussão das normas. Que contou com a participação de Sergio Roberto Chaves Junior, Evelise Quitzau, Flavia Martinelli, Vera Diehl, Layana Ribeiro, Tadeu Baptista, Phillipe Augusto Ferreira Rodrigues, Milena Pedro de Moraes, Mauro Myskiw, Wilson Alviano.

A comissão estudou as normas, bem como buscou informações de outros eventos e das avaliações da pós-graduação nas áreas de Educação Física e Educação. Fez propostas em relação à redução dos trabalhos para resumos e resumos expandidos. O que não foi aprovado pelo coletivo de GTTs.

Então a comissão fez algumas propostas de mudanças *template* e de avaliação. Também mudanças em relação ao número de trabalhos para orientadores/as e na atribuição de uma nota ao trabalho. O que foi aprovado.

Avaliamos que as mudanças foram bem sutis e que os GTTs têm diferenças que precisam ser avaliadas continuamente. Essas discussões demandam tempo e amadurecimento, propomos que cada gestão faça essa comissão com um tempo mínimo de 6 meses antes da chamada de trabalhos. O que significa iniciar o trabalho em julho dos anos pares.

j) Coordenação do processo de avaliação dos trabalhos do XXIII Conbrace e X Conice

Em relação à submissão de trabalhos:

Trabalhos Recebidos: 1349

Corrigidos: 66

Enviados para correção: 92

Total de trabalhos com erros: 156 (11,5%)

Trabalhos Excluídos (não entram nos recebidos):

Excluído duplicados: 27

Excluído por autores: 43

Testes: 2

Correções que foram realizadas pela coordenação:

Templates: 12

Caracteres (pouco): 22

Autores: 19

Mais de 1 erro: 7

Dos enviados para correção:

Templates: 0

Caracteres: 68

Títulos: 7

Mais de 1 erro: 15

Permaneceram com erros e foram eliminados pós-*email*:

Observações do processo de submissão:

- Nenhum trabalho que as pessoas responsáveis fizeram contato até sábado (06/05/2023) pela manhã, ficou sem ser enviado.

- Tivemos um problema crítico sexta entre 21:00 e 00:00. Momento de grande movimentação. Mas ampliamos o prazo e no sábado foram enviados 267 trabalhos. O Problema foi do armazenamento do nosso servidor, devido ao tamanho do *template*. Vamos ampliar esse armazenamento e tomar mais cuidado com os *templates* futuros. 5 trabalhos não conseguiram enviar pelo sistema (acreditamos que por configuração do navegador), mas foram inseridos pela coordenação.

- Embora o número seja menor que nos dois últimos eventos, ressaltamos que o Sistema novo reduziu muito envio de trabalhos duplicados e de trabalhos sem inscrição.

Quadro 9 – Avaliação dos trabalhos

GTT	Total	CO	PO	CO para correção	PO Correção	CO Aprov	PO Aprov
1	116	35	81	2	7	26	80
2	44	26	18	2	0	20	15
3	93	49	44	3	5	32	52
4	56	40	16	3	0	38	15
5	355	164	191	9	18	66	252
6	151	76	75	6	6	65	61
7	82	43	39	1	4	32	43
8	69	36	33	2	0	29	38
9	64	31	33	2	0	30	29
10	57	35	22	2	0	28	21
11	12	8	4	0	1	9	4
12	66	36	30	4	3	33	27
13	57	36	21	2	2	35	21
14	39	16	23	0	2	16	23
SIM	88	30 V 42F 16IV		4V 1F		22V 24F 17I	
TOTAL	1349	631	630			459	681

Fonte: Elaborado pela autora.

Outros números:

Trabalhos aprovados: 1203

Rejeitados: 146

% de rejeição: 10,82%

Enviados para correção de conteúdo (após avaliação): 131

Observações:

- Cerca de 12 avaliações foram feitas por fora do sistema. Pois não se conseguia enviar para os pareceristas.

- Alguns autores/as não receberam direto os pareceres. A maioria caiu no *SPAM*.

- Todos os que solicitaram cartas com assinatura até o momento foram atendidos.

- A Avaliação terminou dia 05/07/2023, cumprindo o prazo estabelecido.

- A programação foi divulgada dia 05/08/2023, cumprindo o prazo estabelecido.

- Demos apoio também em toda a organização do CONBRACE/CONICE, nas reuniões de planejamento e definições de datas, programação geral, propostas de atividades.
- Uma atividade que ficou sob minha responsabilidade foi o registro de inscrições no evento. O que foi facilitado pelo novo sistema.
- A preparação dos anais está sendo realizada e está dentro do cronograma. Esperamos lançar os anais na sessão de encerramento, após exclusão dos não apresentados.
- Os anais em formato completo deve ser entregue até outubro.
- Agradeço ao Carlos Jandiery que está trabalhando como bolsista, e foi fundamental para a normalização e para a formatação dos anais.
- O relatório mais técnico do Sistema com pontos a aprimorar será entregue após a publicação dos anais e certificados.

CONSIDERAÇÕES

Apresentei aqui apenas ações que foram mais centrais, visto que essa diretoria teve um cotidiano bem movimentado, pois o principal trabalho é a ponte de comunicação com a Diretoria Nacional. Os GTT são instâncias do CBCE produzem e respondem a demandas que movimentam nosso Colégio, assim como as Secretarias Estaduais. Muitas vezes buscamos a consultoria dos GTTs em questões mais específicas e tivemos um bom retorno. É claro que em um coletivo há participações mais proativas e outras menos, o que poderá ser visto também pelos relatórios de cada GTT, a ser divulgado em suas páginas.

A segunda gestão é mais fácil. Já estamos mais acostumados à rotina e aos processos. Acredito que consegui tocar demandas mais específicas por estar na segunda gestão como a Comissão de Memórias e a troca do sistema. A questão dos prazos foi desafiador, mas graças ao trabalho coletivo das coordenações foi alcançado.

Um ponto que demos alguns passos, mas não foi concretizado (também pelo contexto socio-político), foi uma maior interação entre secretarias e GTTs, incluindo uma agenda comum de eventos. Acredito que isso possa ser aprimorado, já temos as ferramentas.

Aos/Às coordenadoras e coordenadores peço desculpas pelas demandas não atendidas, pela demora nas respostas, pelo horário delas algumas vezes, pela urgência, pelo jeito... Eu tentei fazer o trabalho com carinho de uma forma que direcionasse melhor nosso tempo tão escasso e que fosse leve (embora isso seja quase impossível pela realidade de professor/a). Agradeço a paciência e atenção que tiveram comigo. Estou saindo da gestão, mas deixo aqui registrado meu apressado e meu compromisso de seguir ajudando a nova gestão do CBCE.

Ocupei uma pasta por onde pessoas que admiro muito passaram: Silvana Goellner, Marco Paulo Sttiger, Meily Assbu Linhales, Humberto Inácio, Márcia Gamboa, Beleni Grandó, Mauro Myskiw, Pedro Athayde. Desejo que a próxima Diretora Silvana Araújo, tenha uma gestão produtiva e amorosa, que possa trazer toda sua experiência e fortalecer o diálogo interno entre GTTs, entre GTTs e associados/as, entre GTTs e DN, e entre GTTs e Secretarias.

Obrigada Gislene, Concita, Marina, Silvan, Tadeu, Mandarino, Rodrigo, Chico, Jorge e Giulia! Sempre terei orgulho da nossa gestão.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE SECRETARIAS ESTADUAIS

Diretor Responsável: Cláudio Marques Mandarino

O relatório da Diretoria de Secretarias Estaduais apresenta aqui as ações que estiveram presentes durante a gestão 2021-2023. O mesmo está dividido da seguinte forma: em primeiro lugar, tratando do acompanhamento das secretarias estaduais durante o referido período; por segundo, o acompanhamento e apoio aos eventos regionais e outras atividades; por terceiro, os repasses anuais; e, por último, balanço geral e desafios para a próxima gestão.

ACOMPANHAMENTO DAS SECRETARIAS ESTADUAIS

Iniciamos a gestão 2021-2023 com 16 Secretarias Estaduais ativas (Amapá; Bahia; Ceará; Distrito Federal; Goiás; Maranhão; Minas Gerais; Mato Grosso do Sul; Paraná; Pernambuco; Rio de Janeiro; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins) e, estamos encerrando a gestão com 19 Secretarias Estaduais Ativas, quais sejam:

1. Acre (Comissão Provisória);
2. Alagoas (Efetiva);
3. Amapá (Efetiva);
4. Bahia (Efetiva);
5. Ceará (Comissão Provisória);
6. Distrito Federal (Efetiva);
7. Goiás (Efetiva);
8. Maranhão (Efetiva);
9. Mato Grosso (Comissão Provisória);
10. Mato Grosso do Sul (Efetiva);
11. Minas Gerais (Comissão Provisória);
12. Pará (Efetiva);
13. Paraná (Comissão Provisória);
14. Pernambuco (Comissão Provisória);
15. Rio de Janeiro (Efetiva);
16. Rio Grande do Norte (Comissão Provisória);

17. Rio Grande do Sul (Efetiva);
18. São Paulo (Efetiva);
19. Tocantins (Comissão Provisória).

A Secretaria Estadual do CBCE/ES está em processo eleitoral e a previsão da sua reativação, conforme o calendário eleitoral, será dia 14/09/2024. A Secretaria Estadual do CBCE/SC, não formou a Comissão Eleitoral e, neste momento, está inativa.

Destacamos que a criação das comissões provisórias envolveram muitos encontros e contatos com os/as associados/as de cada uma das secretarias estaduais para que os/as interessado/as pudessem sanar suas dúvidas e, também, se organizar no sentido reunir colegas que tivessem o interesse em compor as seguintes representações estaduais. Diante disso, no momento, contamos com oito Comissões Provisórias.

Em relação às Secretarias Estaduais efetivas, que passaram pelo processo eleitoral, foram realizados os apoios necessários para que se constituísse a Comissão Eleitoral e para que o cronograma das eleições fosse inserido na Plataforma do *ADMIN* e disponibilizado na página do CBCE. Neste período, somente a Secretaria Estadual do CBCE/PE, que apresentou o calendário eleitoral não teve nenhuma chapa inscrita e, posteriormente, foi criada uma Comissão Provisória para que se mantivesse ativa.

Enquanto estabelecimento de relação com as Secretarias Estaduais, foram chamadas 3 reuniões com as Secretarias Estaduais que são apresentadas a seguir com suas datas e respectivas pautas:

1. 12/12/2023

Pauta:

- Abertura com a presidenta do CBCE;
- Primeiros cuidados na direção das Secretarias e desafios;
- Panorama das Secretarias: ativas e inativas;
- Repasses;
- Escrita das memórias das secretarias
- Assuntos gerais
- Mensagem final

Sarandeiros trazendo à memória/ nossas histórias acadêmicas e afetivas/ Arrepiando a emoção, segurando forte coração/ Dançando no XXII Conbrace/IX Conice não tem palavra não/ Parabéns UFMG, organização/ A lágrima cai na mão e o corpo não segura não/ Dança,

roda, ginga e o suor vai para o samba/ Nada será em vão. (Poema escrito após a abertura do XXII Conbrace/IX Conice)

2. 27/05/2022

Reunião conjunta -Secretarias Estaduais/GTTs

Pauta:

- Ações da comissão de discussão de normas (primeira rodada de consultas)
- Ações da comissão de memória
- Debates sobre PL CONFEF / CREF e importância da mobilização nas redes
- Pagamento de anuidades
- Eventos Regionais
- Informes sobre SBPC-2022 e CONBRACE/CONICE-2023

4. 28/02/2023

- Campanha de associação e quitação da anuidade de 2023;
- XXXIII Conbrace/X Conice e atividades/eventos pré-Conbrace nas IES.
- Relatórios anuais e repasse para as Secretarias Estaduais;
- Situação das Secretarias Estaduais (eleições; comissões provisórias);
- Radiografia da atuação do sistema Cref/Confef nos estados;
- Assuntos Gerais.

Cabe comentar, também, que foram estabelecidas formas de comunicação a partir do Grupo de *WhatsApp* das Secretarias e pelo e-mails institucionais de cada uma delas. Consideramos que, diante do período da COVID-19 em que passamos mais da metade dessa gestão e nos impactos que gerou com uma sobrecarga de tarefas a partir da entrada das atividades remotas, entre outras demandas decorrentes, a reativação das Secretarias Estaduais foi significativo.

ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS EVENTOS REGIONAIS E OUTRAS ATIVIDADES

Em relação aos eventos regionais no ano de 2022, as suas realizações aconteceram na região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Somente o evento na Região Sul

(Sulbrasileiro), não ocorreu. Prejudicada pelo impacto da pandemia que se instalou no país. Contudo, para as iniciativas que dependeram de apoio do CBCE, este foi disponibilizado de acordo com suas possibilidades estruturais e financeiras.

Região norte

I Seminário Nacional de Educação Física, Esporte, Lazer e Saúde da/na Amazônia; VIII Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte (CONCENO); e VIII Congresso de Educação Física da UNIFAP intitulado “Educação Física no meio do Mundo: realidade, contradições e possibilidades na formação, produção do conhecimento e campos de atuação” a ocorrer entre os dias 21 a 24 de setembro de 2022 – Amapá – Macapá.

Região Sudeste

III Seminário de práticas pedagógicas na Educação Física Escolar; IV Encontro de práticas pedagógicas Inclusivas e Esportivas e do VII Congresso CBCE - Região Sudeste em São Paulo, Capital, no período de 22 a 24 de setembro de 2022

Região Centro-Oeste

VIII Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte (CONGOCE) ocorrido na UFMS-MS nos dias 7, 8 e 9 de dezembro na cidade de Campo Grande.

Região Nordeste

XVII Jornada Pedagógica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE-BA) e no VIII Congresso Nordestino de Ciências do Esporte realizados nos últimos dias 1º e 2 de dezembro, na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus II, na cidade de Alagoinhas - 2022

No ano de 2023, após a reunião do dia 28 de fevereiro, acompanhamos o movimento das Secretarias Estaduais em relação aos eventos pré-conbrace/conice.

Enquanto representação da Diretoria das Secretarias Estaduais em atividades diversas, comentamos que a mesma se fez presente em algumas posses de novos grupos das Secretarias Estaduais e Comissões Provisórias, esteve presente na Comissão de Memória dos GTTs e Secretarias Estaduais e no debate sobre o ensino médio. Solicitou uma radiografia para as Secretarias Estaduais, bem como a atuação do sistema Cref/Confef face ao sancionamento do PL 2486 em 2022.

SITUAÇÃO DOS REPASSES ANUAIS

No ano de 2022 foram feitos os repasses para apoiar os eventos das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste e os repasses das anuidades forma recebidos pelas Secretarias Estaduais do CBCE/AP, CBCE/BA, CBCE/MA e CBCE/SC. No ano de 2023 foram realizados um total de 18 repasses das anuidades dos/as associados/as às Secretarias Estaduais.

As Secretarias Estaduais que receberam o repasse anual em 2023 foram as seguintes: Acre (Comissão Provisória); Alagoas (Efetiva); Amapá (Efetiva); Bahia (Efetiva); Ceará (Comissão Provisória); Distrito Federal (Efetiva); Goiás (Efetiva); Maranhão (Efetiva); Mato Grosso (Comissão Provisória); Mato Grosso do Sul (Efetiva); Minas Gerais (Comissão Provisória); Pará (Efetiva); Paraná (Comissão Provisória); Pernambuco (Comissão Provisória); Rio de Janeiro (Efetiva); Rio Grande do Norte (Comissão Provisória); Rio Grande do Sul (Efetiva); São Paulo (Efetiva) e Tocantins (Comissão Provisória).

Deve-se destacar o empenho que cada uma das Secretarias Estaduais tiveram para conseguirem cumprir com as solicitações dos envios dos relatórios anuais e, assim, garantindo os respectivos repasses.

BALANÇO GERAL E DESAFIOS DA NOVA GESTÃO

Como uma avaliação geral entendemos que a Direção das Secretarias Estaduais manteve-se em diálogo com as Secretarias Estaduais o que permitiu com que fossem garantida em quase todas elas, um processo eleitoral com a indicação de chapas para as novas gestões e, também, retomar a partir das Comissões Provisórias a participação dos/as associados/as nas instâncias da entidade. O grande desafio foi o ano de 2022, pois estávamos saindo da crise sanitária da Covid-19 e isto exigiu muitas interlocuções para que as Secretarias Estaduais se mantivessem ativas.

Outro desafio, foi o de se manter em contato com as Secretarias Estaduais em relação a atuação do sistema Cref/Confef nos estados. Os retornos aconteceram em grande parte a partir de relatos dos/as integrantes das Secretarias Estaduais expressando a preocupação da forma como isto estava acontecendo nas instituições municipais, estaduais e federais.

Os principais desafios que identificamos para próxima gestão das Secretarias Estaduais do CBCE são:

- 1 – Garantir a realização de todos os eventos regionais no ano de 2024;
- 2 - Ampliação do número de associados por Secretaria Estadual;
- 3 - Transformar as Secretarias Provisórias em Secretarias efetivas e consolidar aquelas que já estão atuando dessa forma;
- 4 - Fortalecimento da comunicação entre as Secretarias Estaduais e os GTTs CBCE;
- 5- Dar continuidade à Comissão de Memória das Secretarias Estaduais e GTTs;
- 6- Estabelecer um calendário de eventos que evite colisões e concorrências nas suas datas.

ANEXOS

ANEXO I



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Gestão 2021-2023

Ao Ilustríssimo Sr.

MARCELO REIS MAGALHÃES

Secretário Especial do Esporte e Presidente do Conselho Nacional do Esporte – Substituto

Assunto: Questionamentos quanto ao Ofício Nº 22/2021/SEESP/GAB/MC - Processo nº 71000.050382/2020-12.

Senhor Secretário

Em relação ao Processo nº 71000.050382/2020-12, nos manifestamos nos termos abaixo:

1- Sobre o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), julgamos necessário lembrar que:

É a entidade científica que representa a Educação Física Brasileira, fato confirmado, não apenas por sua trajetória de 43 anos, mas pelo reconhecimento dessa condição junto às demais associações científicas no país, tendo a SBPC como expoente. Com assento no CNE desde 2003, tem participado ativamente do debate sobre as políticas de esporte e lazer, empenhando-se para que este órgão de representação da sociedade civil seja, de fato, aberto às demandas captadas pelas inúmeras pesquisas realizadas por pesquisadores e pesquisadoras e que atestam a necessidade de aperfeiçoamento do sistema esportivo e consolidação de uma Política Nacional de Esporte e Lazer voltada para democratização dessa importante atividade humana, de norte a sul do país.

Ao longo dessa trajetória, o CBCE vem desenvolvendo com muita responsabilidade pedagógica, científica e política importante contribuição no campo das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. A entidade nunca se furtou de contribuir para o debate de ideias e sempre esteve aberta ao diálogo com visões diversas, inclusive antagônicas, no sentido de fazer avançar o conhecimento acerca dessa importante atividade humana.

2- Em relação ao tratamento dispensado à entidade, quando do envio do referido processo:

O referido ofício chegou até o ex-presidente do CBCE, Dr. Vicente Molina Neto, por meio de uma mensagem WhatsApp de terceiros, uma vez que o endereço para o qual foi enviado (cbce.df@cbce.org.br) não corresponde ao e-mail da Direção Nacional da entidade. Ao longo dos últimos quatro anos, entretanto, foram enviadas as correspondências do CNE ao CBCE utilizando-se do endereço correto, não se justificando, portanto, que uma informação de tamanha relevância, como esta da exclusão do CBCE do CNE tenha sido enviada para endereço errado.

Além deste lamentável erro, este órgão de governo não teve também o cuidado de enviar o ofício, como manda o protocolo oficial, confirmando se o mesmo seria recebido pela parte interessada. Como talvez já seja do conhecimento de V. S.^a, o CBCE, desde o dia 17/09/2021, conta com uma recém eleita e empossada Direção Nacional, cuja presidência é agora exercida pela professora Dra. Gislene Alves do Amaral, quem assina este documento.

3- Em relação aos Conselhos e seu papel para o aperfeiçoamento da democracia brasileira:

Um dos significativos avanços da sociedade brasileira conquistado na Constituição Federal de 1988 foi a criação de ferramentas que ampliam a participação popular na gestão pública, um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito. Assim, é obrigação do Estado assegurar os mecanismos de participação popular e controle democrático, dentre os quais encontram-se os conselhos gestores como espaços institucionalizados de captação de demandas, formulação dialógica com o Poder Público para a elaboração de respostas a essas demandas, por tema ou área de atuação.

Como ferramenta da democracia participativa os conselhos deveriam ter composição paritária entre representantes do governo e da sociedade civil. Entretanto, a sociedade brasileira sofre ainda com retrocessos nessa dimensão dadas as tendências antidemocráticas e autoritárias de governantes, cujo reflexo aparece, de forma explícita, na forma como são tratados os Conselhos, a exemplo das barreiras impostas à sua composição paritária e a pouca abertura a demandas da sociedade civil.

4- Sobre “Redefinição da composição do Conselho Nacional do Esporte” informada por meio do Ofício em tela:

O referido ofício informa como “devidas motivações e justificativas que fundamentam a supressão” do CBCE da composição do CNE, o Decreto nº 7.984/2013 que estabelece o quantitativo de 22 membros e a criação da Secretaria Nacional de Incentivo e Fomento ao Esporte, em 19 de abril de 2021, pelo Decreto nº 10.680.

Sem apresentar qualquer outro elemento que tenha sido levado em consideração na decisão de eliminar a representação do CBCE, resta patente que não estão apresentadas, de fato, as motivações para tal. A menos que estejamos diante de uma decisão que, embora afete diretamente a participação da sociedade civil em um Conselho de gestão pública, tenha sido tomada unicamente por uma “questão aritmética”. Vejamos.

A criação de uma nova Secretaria, segundo texto do ofício “que figurava enquanto (sic) um Departamento” na estrutura anterior, não implica, do ponto de vista do cumprimento do Decreto nº 7.984/2013, na eliminação sumária de uma representação. Isso porque o mesmo decreto estabelece também que:

Artigo 10.

§ 1º Na escolha dos membros do CNE deverão ser observados os critérios de representatividade dos componentes do Sistema Brasileiro do Desporto e de capacidade de formulação de políticas públicas na área do esporte.

Ocorre que a decisão emana de uma escolha política, para a qual não houve uma exposição de motivos plausíveis, mas que certamente não se deu por critério aleatório. Ora, como não deveriam restar dúvidas da necessidade da presença de uma entidade científica quando se pensa em “capacidade de formulação de políticas públicas na área do esporte”, cabe-nos indagar se o atual governo desconsidera a importância do conhecimento cientificamente fundamentado como referência nas diversas etapas que compõem o ciclo das políticas públicas (agenda, formulação, tomada de decisões, implementação e avaliação).

Tal ato, ainda que respaldado em prerrogativa legal, aspecto que carece de aprofundamento do ponto de vista jurídico, incorre em flagrante tentativa de reduzir a participação da sociedade civil e ampliar a presença do poder público, ferindo o princípio da democracia participativa. Outrossim, vê-se claramente uma ação que visa garantir anuência consensual à perspectiva do governo quanto às políticas de esporte, sem a presença de possíveis contrapontos.

Diante do exposto, o CBCE, por meio de sua presidência, requer a revisão da decisão veiculada pelo Ofício Nº 22/2021/SEESP/GAB/MC, no sentido, portanto, da permanência da representação da entidade no CNE.

Uberlândia, 19 de outubro de 2021

Respeitosamente



Gislene Alves do Amaral
Presidenta do CBCE

ANEXO II



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Gestão 2021-2023

Senhora parlamentar, Senhor parlamentar,

Representamos o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, CBCE, sociedade científica fundada há 43 anos. Falamos em nome de sua comunidade, composta predominantemente por docentes, pesquisadores e discentes em processo de formação circunscritos, majoritariamente, à área acadêmica reconhecida pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq -, dentre outros, como “Educação Física”.

Neste momento, por conta da tramitação nessa Casa, do Projeto de lei nº 2486/21, de iniciativa do Poder Executivo, que propõe a alteração da Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os seus respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais, vimos respeitosamente à presença de Vossas Excelências para expor e demandar o que abaixo se segue:

- Considerando o fato de não fazer parte de nosso intuito, neste presente momento, questionar a pertinência da existência do conselho profissional no campo de trabalho circunscrito ao mercado liberal dos serviços afetos à educação física;
- Considerando o fato de o sistema educacional formal ser tido como questão de Estado, sendo sua normatização e fiscalização de competência governamental;
- Considerando o que diz Parecer Opinitivo do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA/2012): “O Magistério não é Profissão Regulamentada por Conselhos Profissionais, de modo que não podem essas instituições impor às escolas, aos profissionais da Educação e ao Poder Público condições para concurso, admissão, posse e exercício das funções educacionais nos sistemas de ensino, no conjunto curricular, parte nacional e diversificada, onde se inclui a Educação Física, com perfil adequado às atividades educativas”.
- Considerando os Pareceres do Conselho Nacional de Educação CNE-CEB 12/2005 e CNE 135/2002, bem como o Parecer MEC 278/200, que explicitam: “o exercício do magistério é questão que escapa as competências dos conselhos profissionais, estando sujeitos aos regulamentos do sistema de ensino em que se inserir a instituição escolar.
- Considerando os pareceres dos Conselhos Estaduais de Educação do Rio Grande do Sul (Parecer CEED-RS 452/2001); do Paraná (Parecer CEE-PR 1093/2003); do Maranhão (Parecer CEE-MA 165/2010); e da Bahia (Parecer

CEE-BA 207/2011), que concluem no mesmo sentido do Conselho Nacional de Educação.

Vimos propor - para que não paire dúvidas sobre a jurisdição de atuação dos conselhos profissionais em seu conjunto, e em particular, àquele concernente ao projeto de lei em apreço -, a seguinte redação para os incisos, abaixo discriminados, do artigo 5º do projeto de lei em questão:

Art. 5º Compete ao Confef:

...

II - editar os atos necessários à interpretação e à execução do disposto nesta Lei e à fiscalização do exercício profissional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

...

IV - supervisionar a fiscalização do exercício profissional no território nacional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Art. 5º (A) - Compete aos Crefs:

...

XI - propor ao Confef a adoção das medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Art. 5º (F) - São infrações disciplinares:

...

VI - exercer a profissão sem estar registrado no Sistema Confef/Crefs, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Nesse sentido, ratificamos nosso pleito junto a Vossas Excelências, de defenderem a inclusão no referido projeto de lei, dos adendos acima arrolados, sanando possíveis ingerências desse, e dos demais conselhos profissionais, no campo formal de Educação, preservando com esse proceder a dinâmica organizativa que lhe é própria e distinta daquela presente no campo laboral liberal.

Nada mais havendo a tratar, nos colocando a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos

Atenciosamente



Prof.ª Dr.ª Gislene Alves do Amaral
Presidente do CBCE

ANEXO III



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Gestão 2021-2023

Às Secretarias Estaduais, Coordenações dos GTTs e Comitês Científicos

Nos dias 20 e 21 de outubro de 2021 a Direção Nacional do CBCE, representada pela Presidenta Gislene Amaral, pelo Diretor Financeiro Rodrigo Martins e acompanhada dos professores Pedro Figueiredo, representante do GTT Políticas Públicas, do tesoureiro do CBCE-DF Victor Bernardes e da diretora do SINPRO-DF Carolina Moniz, realizou uma ação na Câmara Federal com a finalidade de entregar aos parlamentares o documento, anexo a esta, elaborado por uma comissão composta pelos GTTs Políticas Públicas, Formação Profissional e Mundo do Trabalho e Escola.

Esta ação se deu em função da entrada na pauta da Câmara Federal do Projeto de Lei nº 2486/21, que propõe a alteração da Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os seus respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais. Entendemos, portanto, que a discussão e votação do PL poderia se dar em curto prazo e que seria necessário agir com agilidade na tentativa de interferir no texto. Por este motivo, a mobilização foi realizada em caráter de urgência.

Não desconsideramos, ao realizar esse movimento, que o tema da regulamentação apresenta, no interior do CBCE, compreensões divergentes e que devemos fomentar o debate, criando espaços de diálogo no sentido da construção de um posicionamento da entidade que se assente nos elementos de unidade existentes na comunidade, bem como no posicionamento majoritário da comunidade de associados e associadas quanto ao tipo de enfrentamento a ser feito. Nesse sentido, o documento encaminhado aos parlamentares expressa um consenso mínimo construído na comissão, baseado no entendimento comum de que, estando o PL em tramitação, é preciso enfrentar a correlação de forças e buscar apoio na direção que todos e todas defendemos: que o Conselho não deve ter ingerência sobre a atuação de professores e professoras que atuam na Educação formal, em todos os níveis e modalidades de ensino.

Nos próximos dias a Comissão sobre a Regulamentação, ampliada agora com a participação das Secretarias e demais GTTs, definirá os próximos passos.

Sigamos firmes na consolidação do protagonismo do CBCE frente a esse tema tão relevante para toda a comunidade da Educação Física.

Saudações fraternas,

Direção Nacional do CBCE
Gestão 2021-2023
“Democracia, Ciências e Vidas”

ANEXO IV



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Gestão 2021-2023

Senhora Senadora, Senhor Senador,

Representamos o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, CBCE, sociedade científica fundada há 43 anos. Falamos em nome de sua comunidade, que reúne docentes, pesquisadores e estudantes circunscritos, majoritariamente, à área acadêmica reconhecida pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq – como “Educação Física”.

Em julho de 2021, teve início a tramitação na Câmara de Deputados do Projeto de lei nº 2486/21, de iniciativa do Poder Executivo, que propõe a alteração da Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, a qual dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os seus respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais. O PL foi aprovado em 15/02/2022, tendo tramitado em regime de urgência, porém, lamentavelmente, essa tramitação transcorreu sem que houvesse um amplo debate com a sociedade civil, em particular com as sociedades científicas afeitas à Educação Física e áreas afins, mesmo sendo conhecidas as inúmeras polêmicas, divergências e problemas decorrentes da Lei anterior, de 1998. De nossa parte, buscamos o diálogo com parlamentares que acolheram nossa demanda, bem como fizemos circular um documento cujo teor está contido nesta carta, objetivando, tal como agora, evidenciar a urgente necessidade de se considerar no debate público o conhecimento acumulado no âmbito acadêmico-científico.

Diante desse cenário, vimos respeitosamente à presença de Vossas Excelências para expor os argumentos que temos reunido à luz do acúmulo de reflexões que pesquisadores da área vêm formulando, bem como de informações e dados oriundos de diferentes contextos. Como se verá, tais argumentos apontam para, no mínimo, a necessidade premente de alteração no PL visando minimizar consequências extremamente desfavoráveis para professores e professoras de Educação Física que atuam na Educação escolar, em todos os seus níveis.

Iniciamos, assim, com os seguintes considerandos:

- Considerando o fato de o sistema educacional formal ser tido como questão de Estado, sendo sua normatização e fiscalização de competência governamental, circunscrita à legislação vigente e aos órgãos da Administração Pública indireta (Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Educação);
- Considerando o que diz Parecer Opinitivo do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA/2012): “O Magistério não é Profissão

Regulamentada por Conselhos Profissionais, de modo que não podem essas instituições impor às escolas, aos profissionais da Educação e ao Poder Público condições para concurso, admissão, posse e exercício das funções educacionais nos sistemas de ensino, no conjunto curricular, parte nacional e diversificada, onde se inclui a Educação Física, com perfil adequado às atividades educativas”.

- Considerando os Pareceres do Conselho Nacional de Educação CNE-CEB 12/2005 e CNE 135/2002, bem como o Parecer MEC 278/2000, que explicitam: “o exercício do magistério é questão que escapa as competências dos conselhos profissionais, estando sujeitos aos regulamentos do sistema de ensino em que se inserir a instituição escolar.
- Considerando os pareceres dos Conselhos Estaduais de Educação do Rio Grande do Sul (Parecer CEED-RS 452/2001); do Paraná (Parecer CEE-PR 1093/2003); do Maranhão (Parecer CEE-MA 165/2010); e da Bahia (Parecer CEE-BA 207/2011), que concluem no mesmo sentido do Conselho Nacional de Educação.

Vimos, portanto, propor - para que não paire dúvidas sobre a jurisdição de atuação dos conselhos profissionais em seu conjunto, e em particular, àquele concernente ao projeto de lei em apreço -, a seguinte redação para os incisos abaixo discriminados, do artigo 5º do projeto de lei em questão:

Art. 5º Compete ao Confef:

...

II - editar os atos necessários à interpretação e à execução do disposto nesta Lei e à fiscalização do exercício profissional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

...

IV - supervisionar a fiscalização do exercício profissional no território nacional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Art. 5º (A) - Compete aos Crefs:

...

XI - propor ao Confef a adoção das medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Art. 5º (F) - São infrações disciplinares:

...

VI - exercer a profissão sem estar registrado no Sistema Confef/Crefs, **excluído o âmbito da educação formal, em todos os seus níveis de ensino;**

Nesse sentido, ratificamos nosso pleito junto a Vossas Excelências, de defenderem a inclusão no referido projeto de lei, dos adendos acima arrolados, sanando possíveis ingerências desse, e dos demais conselhos profissionais, no campo formal de Educação, preservando com esse proceder a dinâmica organizativa que lhe é própria e distinta daquela presente no campo laboral liberal.

Nada mais havendo a tratar, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, desejando que seja aberto ao CBCE o espaço para o diálogo acerca desta matéria, considerando a legitimidade e autoridade que esta entidade científica tem perante a sociedade brasileira, reconhecida pelos órgãos da Ciência e Tecnologia no país.

Subscrevemo-nos atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Gislene Alves do Amaral
Presidente do CBCE

ANEXO V

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 17/11/2022 | Edição: 216-B | Seção: 2 - Extra B | Página: 3

Órgão: Presidência da República/Coordenação da Equipe de Transição de Governo-2022-2023

PORTARIA Nº 19, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2022 (*)

O **COORDENADOR DO GABINETE DE TRANSIÇÃO**, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 2º, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.609, de 20 de dezembro de 2002, na Portaria Casa Civil nº 1.263, de 3 de novembro de 2022, e tendo em vista o disposto no art. 22 da Portaria nº 1, de 8 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a composição do Grupo Técnico de Esporte no âmbito do Gabinete de Transição Governamental, com a competência de produzir subsídios para elaboração de relatório final de transição, nos termos do art. 22 da Portaria nº 1, de 8 de novembro de 2022.

Art. 2º Ficam designados os seguintes integrantes para a Coordenação do GT de Esporte do Gabinete de Transição Governamental:

- I. Aliel Machado Bark;
- II. Ana Beatriz Moser;
- III. Edson Antônio da Silva (Edinho Silva);
- IV. Gislene Alves do Amaral;
- V. José Luiz Ferrarezi;
- VI. Marcelo Medeiros Carvalho;
- VII. Maria Isabel Barroso Salgado Alencar;
- VIII. Marta de Souza Sobral;
- IX. Mízael Conrado de Oliveira;
- X. Nádia Campeão;
- XI. Raí Souza Vieira de Oliveira; e
- XII. Verônica Silva Hipólito.

Art. 3º O Grupo Técnico terá a seguinte composição:

- I - coordenação;
- II - relator/a;
- III - assessor/a Administrativo/a;
- IV - integrantes permanentes ou eventuais convidados pela Coordenação.

§ 1º A função de relatoria será realizada por um dos coordenadores ou por outro integrante do Grupo Técnico indicado pela coordenação.

§ 2º A indicação do/a Assessor/a Administrativo/a recairá, preferencialmente, sobre servidor ou servidora federal, com experiência em gestão administrativa, que tenha acesso aos sistemas da Administração Federal.

§ 3º Os convites para os integrantes do Grupo Técnico deverão observar os seguintes critérios:

- I - diversidade regional, geracional, de gênero e de raça;
- II - conhecimentos técnicos para subsidiar e viabilizar a entrega dos relatórios parciais e relatório final do Grupo Técnico.

Art. 4º A coordenação do Grupo Técnico de que trata esta Portaria deverá informar sua composição à Coordenação de Grupos Técnicos para validação e encaminhamento ao Gabinete de Transição, para designação.

www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-19-de-14-de-novembro-de-2022--444142728

22 05:10

PORTARIA Nº 19, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2022 (*) - PORTARIA Nº 19, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2022 (*) - DOU - Imprensa Nacional

Parágrafo único. Nos casos em que o integrante do Grupo Técnico possui vínculo com órgão ou entidade da administração pública federal, o ato de designação formaliza sua requisição, nos termos do § 3º do art. 2º da Lei nº 10.609, de 20 de dezembro de 2002.

Art. 5º Esta Portaria vigorará da data de sua publicação até 10 de janeiro de 2023.

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

Republicação da Portaria nº 19, de 14 de novembro de 2022, por ter constado incorreção, quanto à original, publicada na Edição Extra do Diário Oficial da União de 14 de novembro de 2022, seção 2, nº 214-C.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.